ANO 32.º TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1952 N.º 10.584

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O POVO

Na cadeia de afectos que durante mais dum mês recentemente me prendeu, senti, bem perto do coração, a presença dos amigos queridissimos, generosos e hábeis na arte subtil e delicada de tecê-la e formá-la. Mas senti também a presença da mocidade e do povo—empregando esta ultima palavra no significado mais amplo, isto é, fora e longe de qualquer distinção de classe ou de grupo—de gente para mim desconhecida, cuja simpatia estimulante desde logo se afirmou. Assim o povo da minha terra premiava—recompensa aliás excessiva — a velha devoção civica dum homem que sempre dera á sua, á nossa pátria, o carinho dum sentimento sincero, embora modesto, imperfeito e de certo fruste. De tal arte se demonstrava que nenhum esforço, que nenhuma atitude, que nenhuma tentativa de servir a grei lusiada, esta as esquece ou não as aprecia, por muito humildes ou pequenas, por muito desvaliosas ou mesmo improficuas que sejam nas suas realizações e na sua importancia. A fraternidade no idealismo a cada passo da minha já longa vida me tinha aproximado do povo, e só a menos desculpavel ingratidão me levaria a ocultar um facto de tão confortadora e expressiva camaradagem.

Não o registo, porém, para me arrogar a virtude de merecê-la. Aponto-o, apenas, para dizer que de todo em todo se iludem aqueles que julgam a gente portuguesa indiferente ou hostil a quem ama, interpreta ou procura entender e interpretar as qualidades, as aspirações e os anseios da sua indole ou da sua alma. Nunca houve, nem haverá incompreensão por parte das multidões da nossa terra, quando aca-

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª pag.)

Exercícios navais

dos países da N. A. T. O.

no Mar do Norte

HAIA, 20 — Cerca de 250 navios de guerra e 400 aviões navais de nove nações da N. A. T. O. tomarão parte no exercício «Castinets», no mar do Norte, canal da Mancha e áreas adjacentes, na segunda metade de Junho, segundo se anunciou hoje, oficialmente.

O principal objectivo será experimentar a organização em tempo de guerra do comando da N. A. T. O. no Canal e nos vários países interessados e praticar operações de guerra, especialmente protecção da navegação mercante e medidas contra minas.

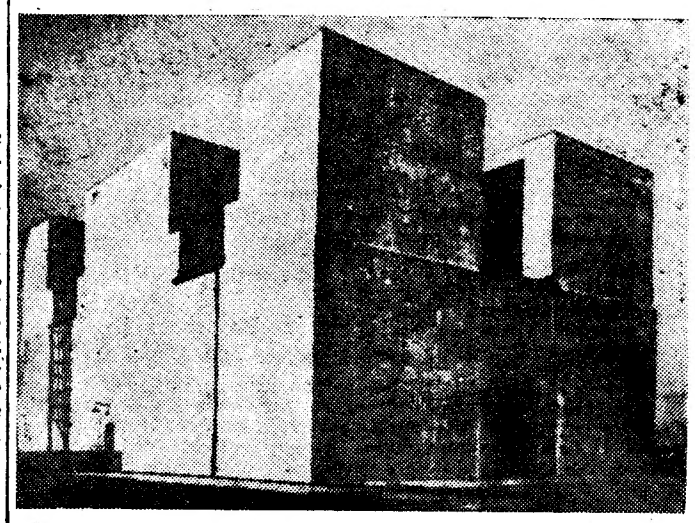
Os países que tomam parte são a Bélgica, Dinamarca, França, Holanda, Noruega, Portugal, Grã-Bretanha, Canadá e Estados Unidos.

O exercício «Castinets» realizar-se-á sob o comando do almirante britanico sir Arthur Power, chefe do comando da N. A. T. O. no Canal, o qual dirigirá o exercício do seu Q. G., próximo de Portsmouth.—(R.).

A energia átomo-eléctrica

a preços inconcebivelmente baratos

transformará a estrutura económica mundial



Fábrica americana, construida em monobloco, contra ataques atómicos, de paredes espessas, sem janelas nem telhado

O indivíduo, na lógica ambição de bem-estar material, que procura colher para si e para os seus, leva a sociedade a acomodar-se e a acomodá-lo, numa economia que se pretende, pelo menos teoricamente, esteja ao serviço do interesse comum. Na doutrina desta economia, nos meios usados na sua condução; na eficácia do objectivismo da sua finalidade, está a verdadeira essência da política dos povos e, portanto, fundi-la em novos moldes implicará uma alteração total das doutrinas económicas da rotina, num paralelismo de revisão com a ciência política de governação.

Desde os homens dos tempos remotos da vida pastoril, que, segundo Carlos Gide, foram os primeiros a usar a transformação dos produtos naturais, para suas necessidades pessoais, que o homem não mais se aquietou, na marcha de sucessivas conquistas, no legítimo desejo de integral satisfação, na escala de ambição material que julga caber-lhe por direito.

A evolução não traduz outro pensamento que não seja o inconformismo das necessidades do indivíduo, em relação ao grau de satisfação que a sociedade lhe confere, justo ou injusto, mas insuficiente para evitar a curva de ambição ascensional, que cresce paradoxal e proporcionalmente, á medida que aumenta a cultura mental e aumentam as concessões ás condições de Vida, numa replica de exigências, que bem parece a intimação dum pagamento forçado á boca do cofre, a prazo cada vez mais curto, dos juros e do capital, em que foram defraudados, há milénios, os nossos antepassados, desde Adão, e dos quais nos julgamos legítimos herdeiros.

Que são as guerras, afinal, senão simples campeonatos de ascendência económica, debatendo-se os povos neste problema insoluvel: o excesso demográfico, com o aumento populacional, na proporção inversa em que diminuem, na Terra cansada, os recursos normais da sua manutenção?

* * *

Multiplos são os aspectos económicos de Energia Atómica, consecutivos aos resultados das investigações científicas que se alargam a todos os pontos de interesse vital da vida do homem sobre a Terra. Alguns deles já foram aqui enunciados em anteriores considerações sobre «Os aspectos científicos da E. A.», mas o que maior repercussão vai ter nos nossos dias é o das novas possibilidades da energia atómica, que nos dará, sem limitação, a maravilhosa trindade que impulsiona todos os empreendimentos humanos: *luz, força* e *calor*, cuja larga utilidade, a tão baixo custo de produção, será, pela primeira vez na História dos Povos, a contradição do princípio-base da *teoria* de Stanley (*«o valor das coisas tem por base a utilidade final»*). Agora, será o contrário: *«a utilidade final crescerá, enquanto o valor de custo diminuirá»*.

O preço do uranio, antes da guerra, era de 2.000 libras por tonelada, pela alta cotação que se atribuia ao radium, hoje decadente no

FRANCISCO SANTOS PEREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

A enternecedora recepção

que teve em Malaca

por parte dos descendentes de Portugueses

o ministro do Ultramar

MALACA, 20.—A comunidade portuguesa recebeu com grande entusiasmo o sr. ministro do Ultramar, numa significativa demonstração de quanto estão profundamente arraigadas as nossas tradições entre esta gente eurasiana, na maioria descendente de Portugueses que aqui se fixaram desde a conquista. Basta dizer que o português que aqui se fala, chamado «cristão», é mantido mais através da tradição oral do que pelo ensino, tendo-se transmitido de pais para filhos ao longo dos séculos.

Depois da cerimónia do içar da bandeira portuguesa a bordo do «Gonçalo Velho», este navio saudou a terra; em seguida, o sr. comandante Sarmento Rodrigues, acompanhado de sua esposa e do pessoal do seu gabinete, desembarcou. No cais, era aguardado pelos componentes da comissão de recepção, sendo-lhe prestada a continência por um grupo de escuteiros, que fazia guarda de honra. Muitos cristãos, ostentando na lapela rosetas e fitas com as cores portuguesas, acorreram ao cais a saudar o ministro português.

O governador de Malaca concedeu feriado a todos os funcionários publicos descendentes de Portugueses. Após os cumprimentos, o sr. comandante Sarmento Rodrigues dirigiu-se ao Palácio do Governo, onde apresentou cumprimentos ao governador Hammett, seguindo, depois, para a missão portuguesa de São Pedro, onde ouviu missa. Foi celebrante o padre Manuel Teixeira, superior da missão portuguesa de Singapura, que veio a Malaca propositadamente, acolitado pelos padres Francisco António Bata, Manuel Joaquim Pintado, Luís José Vaz e João Paulo de Sousa. Crianças eurasianas e cristãs entoaram um cantico de boas vindas e o padre Manuel Teixeira proferiu uma alocução em que disse: «Malaca, terra santa portuguesa, vestiu as suas melhores galas para receber o ministro do Ultramar do Governo de Portugal».

Prosseguindo, afirmou: «Todo este povo de tradições profundamente religiosas, amando Deus e a Pátria portuguesa, vibra de santo entusiasmo e esperou com alvoroço o raiar deste dia para saudar o ministro e, na sua pessoa Portugal. Aqui está a comunidade eurasiana, toda cristã, descendente de Portugueses que com o seu sangue escreveram o poema sublime que

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

O «Afonso de Albuquerque»

regressa depois de amanhã ao Tejo

Depois de um grande cruzeiro de seis meses, durante o qual atingiu as possessões portuguesas do Extremo-Oriente, em viagem de instrução de guardas-marinhas, deve chegar depois de amanhã ao Tejo o aviso «Afonso de Albuquerque», de cuja estadia, durante a semana passada, em Dakar, publicamos uma fotografia que mostra o comandante Galeão Roma, ladeado pelo almirante Gayal, pelo general Le Bouché, respectivamente, comandantes-chefes da Marinha e do Exército da Africa Ocidental Francesa, e pelo consul de Portugal naquela cidade, sr. José Dias Sanches, durante uma recepção a bordo

AS RELAÇÕES COMERCIAIS

luso-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 20—O embaixador de Portugal e o ministro dás Relações Exteriores do Brasil trocaram notas para aplicar as listas de produtos á trocar entre os dois países nos termos do ultimo acordo comercial luso-brasileiro. O intercambio atinge o valor global de 309.800.000 escudos. O Brasil importará 100.000 contos de vinhos e alcoois, e exportará para Portugal 125.000 contos de algodão. — (France Presse).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRISÃO DE UM LARAPIO — A P. S. P., prendeu Isaias do Nascimento Plácido, de 20 anos, trabalhador, sem residencia, a pedido de Abilio Augusto de 47 anos, casado, trabalhador, na Azinhaga das Galinheiras, que o acusa de lhe ter furtado de casa relógios, roupas diversas e dinheiro, tudo no valor de 2.000$00.

CONFERENCIAS

As altas autoridades civis e militares foram convidadas a assistir á conferência sobre origens, realizações e anseios da Cruz Vermelha Portuguesa, que o sr. tenente José de Campos e Sousa realiza, no próximo sábado, pelas 21 e 30, no palácio dos Condes de Óbidos, e que será acompanhada com projecções. O trajo é de passeio, tendo entrada livre o pessoal das formações sanitárias da benemérita instituição e os seus sócios.

—Esta noite, ás 21 e 30, no Instituto Francês, o sr. Joel Serrão falará sobre «A compreensão do século XIX português».

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

No programa de amanhã de Rádio Universidade figura, ás 20 horas, uma rubrica com o coro misto do Liceu Nacional Nuno Álvares Pereira, de Castelo Branco, e em que serão cantados os seguintes trechos: «Moira, loira», de Silveira Pais, «Coro dos Caçadores», de Weber, «Marcha dos huguenotes», de Mayerbeier, «Cantico da Rocha», de Silveira Pais, e «Toadas do Povo», do padre Eurico Alves.

Notícias de Castelo Branco

CASTELO BRANCO — Por inciativa da Junta de Província da Beira Baixa, efectua-se no próximo dia 23, no salão nobre da referida Junta desta cidade, pelas 15 horas, uma manifestação de apreço e homenagem ao governador civil deste distrito, sr. dr. José de Carvalho, por motivo do 6.º aniversário da investidura no seu cargo. Na homenagem colaborarão as camaras municipais do distrito, que desejam afirmar ao sr. dr. José de Carvalho a sua simpatia e manifestar-lhe o seu agradecimento pelo muito que tem feito a favor do distrito.

—O Orfeão de Leiria visita esta cidade no próximo dia 26, onde vem dar um espectáculo a favor da Misericórdia local.

Fazem parte do programa, além de alguns numeros cantados pelo orfeão, sob a regência do sr. D. José Pais, a representação da peça, em um acto, do sr. dr. Julio Dantas, «O primeiro beijo», e um acto de variedades pelo Grupo Cénico do Orfeão.

Captura dum fugitivo

ALCOBAÇA, 20.—(Pelo telefone).—Uma patrulha da G. N. R. desta vila deteve por suspeita, em Aljubarrota, João Marques Simões, solteiro, de 28 anos, natural de Samora Correia. Conduzido a esta vila e interrogado pelo comandante do posto da G. N. R., acabou por confessar ter fugido da cadeia de Monsanto, onde estava a cumprir condenações por furtos, tendo pendente no Montijo outro processo pelo mesmo crime. Mais confessou ter furtado nos arredores de Loures, depois da evasão, um casaco branco, calças pretas, camisa azul e camisola interior, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe, no posto da G. N. R. O preso aguarda na cadeia da comarca a transferência para Monsanto.

TEM AZIA ?
TEM ENFARTAMENTOS ?
TEM MÁS DIGESTÕES ?
TOME
ALUGEL
A' venda nas farmácias

Dizem os leitores...

Providências que não se tomam

Ainda a propósito do desastre ocorrido, há cerca de mês e meio, na linha de Cascais, escreve-nos um leitor, lamentando que muitas providências não sejam tomadas a tempo, parecendo que se aguardam novas catástrofes para que muitas circunstancias alarmantes sejam encaradas. Para alguns casos chama a atenção das entidades competentes o nosso amável correspondente, nomeadamente para o que se refere ao pontão da Trafaria há dois meses retirado para limpeza, não se procurando substitui-lo e atracando os barcos da carreira á própria muralha. Não se compreende ainda, diz—que o funcionário que tem a seu cargo permitir a passagem dos passageiros o faça «automáticamente», pois que, só depois de os mesmos estarem com a lotação mais do que esgotadissima, o mandam seguir a viagem. Segundo o mesmo leitor, é péssima a vedação existente na linha férrea, entre esta e a Av. da India, no percurso Alcantara-Terra, Algés, considerando-se insuficiente a altura do muro, no prolongamento do ex-farol da Gibalta, que separa a linha da Sociedade Estoril do macadame.

Protecções da Carris contra o sol e a chuva

Escreve-nos um leitor, o sr. A. de Sousa, perguntando: Por que razão, há cerca de um ano, se montaram nos Restauradores umas protecções contra Sol e chuva, que tão elogiosas referências mereceram, e se ficaram na experiência? Noto ainda que a experiência foi, aliás, feita do lado em que menos sol há, nas 24 horas, do dia. E as outras paragens, já não digo por toda a cidade, mas na Praça do Comércio e nas restantes dos Restauradores?»

A resposta, naturalmente, caberá ao Municipio ou á Carris.

Uma bonita povoação com maus arruamentos

Pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o estado em que se encontram as ruas da povoação de Murtal, principalmente a que dá acesso á estação de S. Pedro do Estoril e que é utilizada não só pela população daquela terra como das povoações vizinhas.

Aqui fica o pedido, certos de que não deixarão de ser atendidas as pretensões da população duma das povoações do concelho de Cascais que mais tem aumentado nos ultimos tempos.

«Sempre Fixe»

A edição de amanhã deste brilhante semanário de graça, entre outros assuntos de importancia capital para a boa disposição de cada um, insere os habituais comentários aos ultimos acontecimentos desportivos, com chiste, com sal e pimenta (mais sal do que pimenta) e mercê das penas de V. Claro e de Reporter Moderno e Dinamico, com ilustrações a caracter de Pargana e Pedro Carvalho. Fala-se no Futebol Benfica, um clube de «irmandades», e, na costumada entrevista, tem a palavra Simonyi, do Sportnig da Covilhã, que disse coisas acertadas a Zeca Melão no momento da sua partida para Paris. Quer dizer: o «Fixe» amanhã, apresenta mais um numerão!

Aperfeiçoamento de professores

CALDAS DA RAINHA — No salão de turismo, em sessão solene, presidida pelo vice-presidente da Camara, sr. dr. Manuel Ferrari de Almeida, com o sr. director escolar distrital, realizou-se o curso para aperfeiçoamento de professores de Caldas da Rainha, Obidos e Bombarral. Foram conferentes as professoras sr.as D. Maria da Conceição Saraiva e D. Maria Adelaide Baptista Martins, com os temas, respectivamente, «Leitura á segunda classe» e «Redacção á segunda classe», apreciados e elogiados. O director escolar e os professores reuniram-se num almoço de confraternização no hotel Rosa, com a presença do sr. vice-presidente da Camara.

Tribunais

No Plenário da Boa Hora

O Tribunal Plenário da Boa-Hora, sob a presidencia do desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, ladeado pelos juizes, srs. drs. Lucena de Vasconcelos e Amorim Girão, reuniu-se esta tarde para iniciar o julgamento de um importante processo, em que estão incriminados o prof. dr. Rui Luis Gomes, do Porto; engenheira-civil D. Virgina de Faria Moura, de Mangualde; professor José Cardoso Machado, de Alijó; e o industrial Albertino Duarte.

No processo, figuram quatro testemunhas de acusação e setenta e sete de defesa.

São patronos dos réus os srs. dr. Heliodoro Caldeira, de Albertino Duarte; dr. Avelino Cunhal, de José Cardoso Machado; dr. Armando Bacelar, de Vila Nova de Famalicão, do dr. Rui Luis Gomes; e dr. António Ramos de Almeida, de Vila do Conde, da eng.ª D. Virginia Moura.

A sessão desta tarde, que abriu ás 15 horas, deve suspender os trabalhos ás 19 e 30, para prosseguir oportunamente. A audiencia de hoje será preenchida com a leitura das contestações, interrogatórios dos acusados e inquirição das testemunhas de acusação.

O tempo e a agricultura

Sementeira de milho e feijão

OLIVEIRA DE FRADES — Procede-se, presentemente, á sementeira do milho e feijão, a principal da região, que se encontra muito atrasada, devido á invernia. Por outro lado, os lavradores estão muito desanimados com o excessivo preço do sulfato, que dificulta o necessário tratamento da vinha.

Searas maravilhosas no Alentejo

CUBA, 19—As searas, no Alentejo, estão lindas. O sr. Manuel Baptista Assucena, desta localidade, tem uma seara, nas Picarças, e outra de trigo, bem espigado e bem acamado, com a altura de 1 metro e 70, e ainda, um faval junto, com 5 pés, apilhado, e cada pé com 15 a 18 vagens. Assombra esta maravilha, embora este ano, haja muitas outras que a acompanham.

Boa colheita na Inglaterra

LONDRES, 20.—Os lavradores britanicos estão a prever a melhor colheita de há muitos anos a esta parte em consequência do tempo primaveril que está a proporcionar dias de Sol, após um periodo de chuva. Um funcionário do Ministério da Agricultura anunciou hoje que «as noticias indicavam boas perspectivas mesmo antes do recente tempo favorável».—(Reuter).

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Na Faculdade de Medicina

O professor Fernando de Soto Morales, chefe da secção de Fisiologia do Instituto da Investigação Científica Celestino Mutis, do Conselho Nacional Superior de Investigações de Madrid, realizou hoje, no anfiteatro de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, uma conferência intitulada «Novos aspectos farmacológicos».

Apresentado pelo director da Faculdade de Medicina, professor dr. Toscano Rico, que pôs em relevo as qualidades científicas do conferente, o professor Morales dissertou depois, largamente, acerca das intoxicações digitálicas e a acção dos esterogénios sob pontos de vista especiais.

A conferência despertou grande interesse nos círculos médicos, particularmente ligados aos estudos farmocológicos, pelo que acorreram á Faculdade muitos médicos e alunos para ouvir o professor Morales.

TAUROMAQUIA

Carlos d'Ornelas

No dia 1 de Junho, realiza-se um almoço de homenagem ao sr. Carlos d'Ornelas, dedicado presidente da Direcção da «Tertulia da Festa Brava», por iniciativa de uma comissão de sócios daquele grupo e integrado do programa das festas da inauguração da sua nova sede, na Praça da Alegria, 38. A inscrição, exclusivamente para os sócios e senhoras de sua familia, na Rua da Prata, 199, e na Rua Augusta, 117, encerra-se no dia 26.

O PORTO pelo telefone

Desastre na doca de Leixões

PORTO, 20.—Numa enfermaria do Hospital de Santo António deu hoje entrada o guia de 1.ª dos portos do Douro e Leixões, Manuel da Silva Pereira, de 52 anos, casado, residente em Matosinhos, que foi colhido por um cabo na doca de Leixões e que ficou com graves ferimentos, bem como fractura exposta de uma perna.

Queda a bordo

A bordo do vapor «Sofala», ancorado em Leixões, foi vitima de uma queda o maritimo João Garcia Belo, de 27 anos, casado, residente no Pateo dos Carrascos, em Lisboa. Foi tratado no Hospital de Santo António e regressou depois ao barco.

«Não teve medo de ficar com o dinheiro»

Queixou-se á Policia Lourenço Ferreira, morador na Rua Silva Porto, n.º 357, acusando Alvaro Eugénio, tesoureiro do grupo excursionista «Não tenhas medo» de se haver apoderado de 2.485$50, que pertenciam aos sócios do referido grupo.

DUAS CONFERÊNCIAS

sobre livros ingleses para crianças

Esta tarde, pelas 18 horas, o poeta Adolfo Simões Muller falará na Exposição de Livros Ingleses para Crianças, patente ao publico na «Livraria do «Diário de Notícias», ao Chiado, para inaugurar uma série de palestras sobre este género de literatura. Tratará da posição do livro infantil na literatura e focará certos aspectos do género, exemplificando o seu trabalho com alguns dos livros expostos.

Amanhã, no mesmo local, o sr. dr. António Sérgio falará, também áquela hora, sobre a importancia desta exposição para a mãe portuguesa.

SE SE BARBEIA TODOS OS DIAS

Aqui tem um creme de barbear maravilhoso especialmente preparado para si!

De dia para dia, são mais os homens de todas as condições sociais que comprovam a vantagem de se barbear diàriamente.

Mas a verdade é que este hábito «desgasta» a pele, a não ser que haja uma *protecção especial* contra a aspereza da lâmina ou navalha.

Para lhe proporcionarmos essa protecção, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico e macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial para amaciar a pele, que lhe permitirá escanhoar-se tanto e tão frequentemente quanto quiser sem irritação!

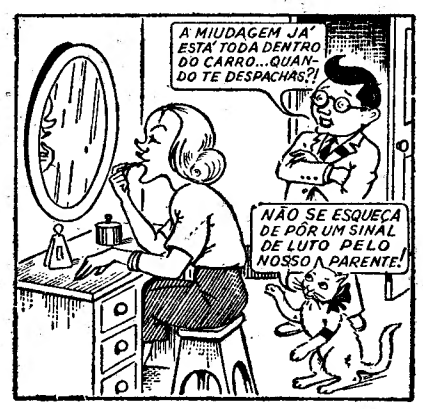
O Glider aplica-se depressa, sem dificuldade e com agrado. Não precisa de pincel. Lave bem a cara, espalhe o Glider com as pontas dos dedos e barbeie-se!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!

AVENTURAS DA FAMÍLIA SILVA - II série — 1

História de JOSÉ CASTELO • Desenhos de ERNESTO SILVA

Uma herança inesperada veio revolucionar, por completo, a vida calma e pacata da família Silva...



Era preciso ir receber a massinha, pessoalmente... porque o dinheiro fez-se para se «contar»!...

Como o sr. Silva não era mau volante, comprou logo á conta da herança um «auto-lata» qualquer e foi-se de abalada com a família toda... não faltando o alegre gato, claro está...

E a viagem ia decorrendo sem acidentes, na maior alegria, quando de repente...

(Continua)

Aspectos económicos da energia atómica

(Continuação da 1.ª página)

seu valor e nas suas aplicações diante dos isótopos. O custo do uranio purificado em Inglaterra, por tonelada, era, há poucos meses, de 20.000 libras, ou seja, em moeda portuguesa, 160.160$00, de que resulta, ao cambio actual de 1 £ por 80$08, o preço de 1.601$60 por quilograma.

A média de carvão utilizado nas nossas centrais térmicas, para produzir 1 KWh (em quilograma) foi:

1948	1,034 K.
1949	1,037 K.
1950	0,937 K.

Portanto, aproximadamente 1 quilograma de carvão por 1 KWh.

A mesma quantidade, um quilograma de uranio, carburante atómico, produz uma energia igual a 5.1026 M. E. V. (Mega Electrões Volts), equivalente a 22 milhões de KWh, que podia iluminar 22 milhões de lampadas de 100 Wats, durante 10 horas.

A iluminação publica é feita em Lisboa com 15.251 lampadas, com a potência de 2.297 KWh., que consumiram em 1951, em energia, 8 milhões 850 mil KWh.. Assim, 1 quilo e 100 gramas de uranio abasteceria de atomo-electricidade a iluminação publica da cidade de Lisboa durante 3 anos.

A nossa grande barragem do Zêzere, na sua capacidade máxima, em anos médios, produz 300 milhões de KWh, ao passo que 14 quilos de uranio, apenas, produzem 308 milhões KWh..

O nosso consumo de electricidade foi:

1948...	811.462	milhares de KWh.
1949...	836.298	» » »
1950...	941.611	» » »
1951...	1.034.586	» » »

e a nossa capacidade máxima de produção em 1952, com regime pluvial médio, será:

1.700 milhões KWh.

1.100 — hidro-eléctricas
600 — centrais térmicas

Esta formidável energia pode ser produzida, apenas, com 77 quilos e 250 gamas, aproximadamente, de uranio, carburante atómico.

O problema da produção da energia *atomo-eléctrica*, a preços inconcebivelmente baratos, só por si, abala a estrutura económica mundial.

A electricidade, até aqui facultada pelas centrais térmicas ou hidroeléctricas, mesmo nos países em que tem preço mais baixo e mais difundida a sua utilização, vê o *alcance* do seu aproveitamento *condicionado* pelo limite da capacidade máxima de produção e pelo primordial objectivo do rendimento comercial, de amortização e juros dos capitais investidos na construção das grandes barragens ou na larga utilização de carvão.

Mas pensa-se agora nos sectores político-económicos da investigação atómica, que esta energia pode ser uma contribuição grátis ao Estado, á Industria, cujos juros e capitais serão reembolsados pelo aumento de larga margem de possibilidades, no alargamento da colecta da Fazenda Publica, na progressão de instalações fabris, com a criação de novas industrias e florescente situação comercial, com o consumo de produtos de fácil acesso ao nível de vida real, á economia de cada país.

Países como os E. U., Alemanha, Inglaterra, França e Bélgica têm, no seu coeficiente de exportação de carvão, um peso *respeitável* no equilibrio das suas balanças económicas.

A anulação da utilização do carvão, quer directamente pelas centrais atomoeléctricas, quer directamente nas industrias onde esta modalidade de energia térmica será substituda pela átomo-alectricidade, trará largas dificuldades na aquisição de divisas e troca de matérias-primas com os países importadores, que automáticamente poderão tornar-se autónomos na produção de energia, para as suas industrias e poderão, assim, passar até alguns deles á categoria de exportadores independentes.

O alcance desta hipótese tem exemplo bem frisante nos nossos dias: o caso de Inglaterra, país essencialmente transformador e exportador de produtos manufacturados, com a sua economia baseada na troca de produtos manufacturados por matérias-primas importadas dos seus Domínios. Perdidos agora uns, e quase economicamente independentes outros, á alteração deste regime económico de compensação se devem as dificuldades presentes em que a Inglaterra luta heroicamente.

Desnecessário se torna, pois, encarecer o valor da nova energia átomoelectrica, sem limites de produção, a substituir nas industrias a utilização do carvão.

Em países como Portugal, onde as hidroeléctricas estão na dependência dum regime pluvial instável, onde os aproveitamentos hidrográficos estão situados dentro dos limites da nossa posição corográfica, e em que a energia térmica, embora largamente reduzida, não pode, pelas suas multiplas aplicações á industria e ás reservas de prevenção e apoio das centrais hídricas, dispensar substancialmente a importação de carvão, é fundamental a solução deste problema, cujos encargos os seguintes numeros eloquentemente traduzem:

Numero de toneladas de carvão importadas e seu valor:

1948 ...	787.813 ton.	custo ...	375.267.731$00
1949 ...	884.473 »	» ...	393.586.693$00
1950 ...	719.693 »	» ...	287.148.709$00
1951 ...	594.759 »	» ...	285.578.726$00

As centrais térmicas consumiram só á sua conta em toneladas:

	carvão mineral	carvão vegetal
1948	385.330	3.238
1949	479.176	3.427
1950	391.791	3.273

Discutem agora alguns se valerá a pena substituir a barata energia hidroeléctrica, nas necessidades de futuras construções, com os transtornos e as canseiras dum reajustamento económico e com os novos investimentos nas centrais atomoelectricas. A verdade é que a produção é mais barata, segundo pude concluir de algumas conversas sobre o asunto, nos centros de produção atómica que já visitei e que espero ter oportunidade de confirmar este ano nos centros de investigação de Los Alamos, Oak Ridge e Broakaven, a convite do Governo dos Estados Unidos. No entanto, ainda que o custo fosse igual, que não é, as seguintes vantagens justificam-na amplamente: localização geográfica, ao sabor das necessidades de distribuição, independente da situação hidrográfica; libertação de preocupações da instabilidade pluvial, que, nos ultimos anos, tanto tem afectado a vizinha industria hidroelectrificada espanhola; ocultação sem perigo de ataques aéreos destruidores, paralisando, de um momento para o outro, o mais importante sector da actividade nacional, pois os técnicos aconselham a construção destas centrais ao abrigo dos ataques atómicos.

A industria dos transportes internacionais será largamente afectada, com a perda do carvão, um dos mais categorizados valores do frete marítimo como ferroviário, podendo citar-se Sam Schurr e Jacob Marsehak, que, no «Economic Aspects of Atomic Power», estabeleceu que um terço do tráfego-total de mercadorias nos caminhos de ferro dos E. U. pertence ao transporte de carvão, cuja receita atingiu, em 1945, um bilião de dólares. Além disso, grandes industrias, apenas possíveis em baratas e largas disponibilidades de força electromotriz, poderão agora aparecer em países pobres de carvão e energia hidroeléctrica, tais como as Industrias Electrolíticas, e dou como primeiro exemplo uma industria portuguesa recente: a fábrica de Amoníaco Português, que consumirá 170 milhões de KWh anualmente, e 500 Kilovátios diários, quantidades verdadeiramente desnorteantes, comparadas com o consumo total de Lisboa (industria, comércio e particular) que em 1951 foi de 125 milhões de KWh.. Isto só foi possível, entre nós, com a energia a um preço aproximado de $13 o KWh.

Em muitas outras industrias, tais como as do alumínio, as dos superfosfatos, a da soda cáustica e até as do ferro e do aço, a entrada em aplicação das possibilidades de aproveitamento da energia átomoelectrica trariam um mundo novo de facilidades técnicas e económicas.

Pode daqui concluir-se que o homem vai ter na sua mão a satisfação da sua ambição material, para cuja conquista tem enchido de sangue as páginas da história da Humanidade. Satisfeitas as suas necessidades, vai esclarecer-se, agora, se era o instinto de conservação do indivíduo que o movia nas lutas fratricidas, ou se isso era apenas a máscara que escondia o ódio eterno do Homem ao próprio Homem, com argumentos velhacos e cínicos, encobrindo o sádico prazer de matar, na surdez dum atavismo doentio, ao incitamento fraternal do Redentor: «*Amai-vos uns aos outros*».—F. S. P.

A seguir: PILHA ATÓMICA — ISÓTOPOS RADIOACTIVOS.

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas, realizaram-se concursos publicos paar adjudicação dos trabalhos de construção de quatro troços no distrito de Lisboa, dois em Portalegre e outro em Braga. As bases de licitação foram fixadas, respectivamente, em 338.374$00, 1.699.883$00 e 1.122.539$00.

O POVO

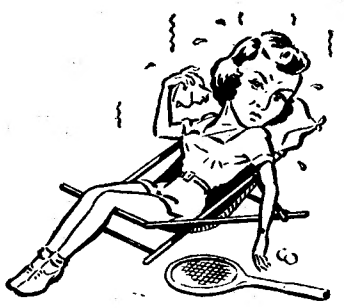
(Continuação da 1.ª página)

so defrontam e encontram dedicações desinteressadas e o desejo veemente de acompanhá-las na sua aspiração de progresso e de cultura. O idealismo a que me referi há pouco é seu timbre e honra. Nem doutro modo se explica —e já o sábio Adolfo Coelho o escreveu—que essa aspiração se mantenha e se avigore de geração para geração, ainda que nenhum incentivo, direcção ou magistério exterior a fortaleça. Verifiquei-o de maneira irrefutável após a proclamação da republica, em Outubro de 1910. Populações inteiras de regiões, onde um total analfabetismo imperava, «assinavam de cruz»—conforme costuma dizer-se—inumeras e instantes petições reclamando escolas. Comovente panorama de inteligências ávidas de saber, ansiosas por conquistar esse primordial instrumento de ascensão mental e social, que as circunstancias até então lhe tinham negado! Pena foi que não se aproveitasse completamente — alguma coisa se conseguiu, no entanto—aquela ingenita e espontanea disposição para vencer e aniquilar de vez a vergonhosa ignorancia de que se queixavam... os próprios ignorantes... Glória do povo de Portugal, essa capacidade de ascender a mais desafogadas condições de trabalho e de solidariedade humana, através do ensino e da educação generalizadas.

Não nos iludamos, repito. Não contrariemos o povo na sua marcha para o futuro. Dócil, sem duvida, não se afoga em tanta docilidade que não resista intimamente á injustiça que o oprima, ou ás violências que diminuam a sua energia intima. Um secreto, um silencioso instinto de defesa alimenta-lhe o génio e o caracter. E de modo patente ou latente nunca deixará de guiar-se por esse imperativo mandamento da sua vontade e da sua consciência.—J. de B.

Sentirá um bem-estar imediato mergulhando os seus pés neste banho curativo de Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Este banho oxigenado faz desaparecer as suas misérias, liberta os seus pés, torna-os frescos e leves. Esta noite um banho de Saltratos Rodel... "A vida é bela!". À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas boas casas.

APARECEU
O NOVO BATON
ROGER & GALLET
PARIS
BRILHANTE E FIXO
experimente-o e adopta-lo-á
exclusivo de TECMAR, L.DA
R. Custódio Vieira, 2-3.º — Tel. 66239 — LISBOA



Quando precisar de se refrescar...

tome um copo de...

COMPRIMIDO OKAL
GRIPE, DORES DE CABEÇA
DENTES-RESFRIAMENTOS
E ENXAQUECAS
CONTRA TODAS AS DORES

Carioca Estoril TEL. 730
HOJE: TERÇA-FEIRA, 20 — Penúltima apresentação do GRANDE SUCESSO MUNDIAL
THE PETERS SISTERS
500 QUILOS DE GARGALHADAS!
UM COMPÊNDIO DE GRAÇA E OPTIMISMO
PREÇOS
No «RESTAURANTE», entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório
No «WONDER-BAR», consumo mínimo 60$00, incluído todas as taxas
AMANHÃ — ÚLTIMA E IRREVOGÁVEL EXIBIÇÃO de
THE PETERS SISTERS

Vida desportiva

GINASTICA

O Lisboa Ginásio em Coimbra

A convite da Comissão das Festas da Queima das Fitas, os melhores elementos do Lisboa Ginásio deslocam-se a Coimbra, depois de amanhã, a fim de participarem no sarau que se realiza no ginásio do Liceu D. João III.

O programa, criteriosamente elaborado, compreende exibições de ginástica educativa e aplicada, por senhoras e homens, incluindo a classe «Maravilha».

A conhecida ginasta Edith Cruz, em representação do Benfica, exibir-se-á em patinagem artistica. A valorosa equipa de saltos em mesa alemã rematará o espectáculo que está a despertar enorme interesse.

Um festival organizado pelo Benfica

Pela segunda vez o Sport Lisboa e Benfica vai organizar um festival para apresentação das suas classes de ginástica. Clube de admirável ecletismo, com posição de evidência em todas modalidades desportivas, o Benfica dispensa a maior atenção á cultura física, que, de ano para ano, se afirma em progresso, bem traduzido pelo elevadissimo numero de insrições nas várias turmas.

O festival, que se realiza no próximo dia 4 de Junho, no Pavilhão dos Desportos, constituirá, por certo, reunião de muito colorido e beleza, e estamos em crer que o seu exito excederá o alcançado no ano anterior. Do programa consta exibições de ginástica educativa pelas classes infantil, feminina e especial de homens, cujo grau de preparação assegura desde já pleno agrado. A valorizar o festival haverá ainda primeira apresentação em publico da equipa de saltos de mesa alemã, especialidade emocionante e de grande efeito espectacular.

Completam o sarau, que abrirá com deslumbrante desfile de cerca de 300 atletas do Benfica, desafios de basquetebol e de óquei em patins e patinagem artistica por Edith Cruz.

AUTOMOBILISMO

VI «Rally» Internacional de Lisboa

A Shell estabeleceu um serviço extraordinário de reabastecimento antes dos controles da Guarda e Estoril onde para esse fim mandará pessoal pronto a prestar assistencia técnica «Shell-lubrication» e camions-tanques de grande capacidade de forma a assegurar o abastecimento de gasolina normal e «sport fuel», assim como de outros produtos tais como benzol, óleos, massas, etc.

Todos os concorrentes que partirem de Lisboa e Porto encontrarão á sua disposição «sport fuel» nas instalações da Shell, em Belem e no Ouro respectivamente. A estes concorrentes será oferecida pela Shell Company of Portugal uma lista dos pontos de abastecimento ao longo do percurso onde possam encontrar serviço e produtos «Shell». A todos os concorrentes estrangeiros será também oferecida a mesma lista quando da sua entrada no país, em Vilar Formoso.

XADREZ

Os mestres Babo e Durão jogaram simultaneas na Lousã

Realizou-se, na vila da Lousã, uma sessão de simultaneas conduzida pelos mestres de xadrez Jorge Babo e Joaquim Durão, na modalidade inédita no nosso País de alternação de voltas. Os mestres sómente perderam com Luís Barreto, um jogador da primeira categoria do G. X. da Lousã.

Aqueles dois mestres encontram-se suspensos da actividade oficial, pela Federação Portuguesa de Xadrez, por declarações feitas recentemente na Imprensa. Durão, o jovem mestre da capital, conferenciou com o presidente da Associação de Xadrez do Centro, sr. Formosinho Simões e com Babo—estes residentes na Lousã—sobre assuntos relacionados com aquelas suspensões e com a declaração publica aos dois atribuida, de que os interesses da Provincia foram lesados ao participarem só lisboetas no Campeonato de Portugal.

PELOS CLUBES

Uma palestra de Neves Reis no Sporting Clube do Rio Seco

O Sporting Clube do Rio Seco está a comemorar a passagem do 20.º aniversário da fundação das escolas do clube, efectuando-se no próximo dia 23 uma sessão solene, durante a qual o jornalista Neves Reis, de «O Mundo Desportivo», fará uma conferência.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 4 - LISBOA. Aceso que melhor trabalha

POLICLÍNICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia, 16 horas.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clinica geral 18 h.
Dr. Cabral Sacadura-Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas, 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre-Doenç. senhoras, 13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis, 15 h.
NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

Teatros e Cinemas

Reposições

«Si Eva fuera coqueta», no Coliseu

O Coliseu acolheu ontem no seu palco majestoso a companhia internacional de revistas de Joaquin Gasa, que representou a fantasia «Si Eva fuera coqueta» enriquecida com quadros e numeros novos, que a tornam mais atraente, e apresentada com um desafogo de espaço que lhe imprime maior esplendor e permite movimentos mais desenvoltos ás massas coreográficas, embora com prejuizo de alguns ditos de espirito que se perdem na amplidão da vasta sala de espectáculos.

O publico encheu a casa e aplaudiu com entusiasmo os artistas, obrigando, por exemplo, Maruja Tamayo e Carlitos Pous a cantar nada menos de cinco vezes um dos numeros mais felizes que ampliaram a revista, em que a desenvoltura graciósa da actriz e a fantasia exuberante do actor deliciaram a assistência. Um quadro de grande espectáculo, «Rodeo en Texas», permite uma apresentação vistosa de toda a companhia, com a insinuante Carmen de Lirio á frente e a teoria escultural dos modelos, bailarinas e vice-tiples desfilando, num friso de sugestiva beleza, ao longo da «passerelle». Carmen Segarra e Xavier Bali tiveram novos ensejos de fazer valer, no meio de aplausos vibrantes, as suas vozes frescas e afinadas em melodias romanticas. Ruman e Kita voltaram a fazer-se aplaudir nos seus numeros excentricos, que provocaram na plateia verdadeiras tempestades de gargalhadas. Mercedes Mozart e Ramon Araque, acompanhados por um grupo disciplinado de «boys», continuam a empolgar o publico com as suas danças espanholas, de ritmos aliciantes e de expressivo casticismo.

O publico tem agora no Coliseu, mais acessivel e mais esplendoroso, um espectáculo agradável, colorido, civilizado, que deleita a vista e não ofende ninguém.—N. L.

Atrás do reposteiro

Na próxima época de Inverno, deve ser apresentada num teatro de Lisboa uma grande companhia italiana de revistas, para o que estão em curso negociações.

—O actor Pereira Saraiva foi convidado para participar do elenco da companhia de revistas do Teatro Apolo, na sua digressão ao Brasil.

—Dificuldades de transporte estão a atrasar a marcha dos trabalhos preparatórios para a digressão á África de uma companhia de revistas constituida por 20 figuras.

—No fim do corrente mês terminam na Nazaré as filmagens do novo filme «Nazaré».

—O guarda-roupa das peças que constituem o repertório do Teatro do Povo tem figurinos de José Barbosa.

—A provável companhia de revistas de que fará parte Herminia Silva é uma organização da Empresa Portuguesa de Espectáculos, que actuará no Teatro Apolo, na próxima época de Inverno.

—A distribuição de figuras da peça «Amor Escondido», que só na próxima semana subirá á cena no Teatro Avenida, é a seguinte: «Efigénia», Lucilia Simões; «Clarisse», Josefina Silva; «Valentina», Maria Domingas; «Aurélia», Lucia Mariani; «Fortunato», Assis Pacheco; «Graudet», Sales Ribeiro; «Filipe», Paulo Renato; «Gerardo», Artur Peres; «Jorge», Bento Pombeiro, e «Soniés», Virgilio Maceira.

—No Teatro de Estarreja representa-se amanhã a peça «Multa Provável», pela companhia de que faz parte o actor Alves da Cunha.

—A digressão que a companhia do Teatro Apolo anda a efectuar pela Provincia, deve ser prolongada até meados de Junho.

Teatro de amadores

Uma revista na Sociedade Paredense

Amanhã, ás 21 e 30, o grupo cénico da Sociedade Musical União Paredense leva á cena a revista em dois actos e 17 quadros, «Veja lá se gosta», sendo o espectáculo dedicado á Imprensa.

Primeiras exibições

«Viagem fantástica», no Tivoli

O que impressiona, especialmente, nesta obra, que se desenvolve num ritmo progressivo, é o seu vinculo de verdade. Não há um ar falso ou de imaginação, mas verdade em tudo que aparece na tela. De resto, a produção cinematográfica é tão intensa que os motivos, por vezes, se repetem. Ora, «Viagem fantástica», dá-nos um assunto novo, vivo e palpitante, pela forma como é exposto: trata-se de nos revelar os «segredos» de uma fábrica de aviões para passageiros, em todos os seus aspectos: o estudo científico da resistência dos materiais, da sua eficácia e emprego, e das condições de segurança. Enfim, todo o esforço da industria.

A forma como o assunto está «trabalhado» impressona deveras. De um assunto que, se não fôra bem tratado, resultaria, certamente, árido, o realizador fez uma obra de cinema de grande mérito, que entretem e interessa. Henry Koster desdobra as imagens com harmoniosa sequência, com emoção, umas vezes, com pitoresco, outras, dando-nos a odisseia de um sábio, que luta para impor as suas teorias, sempre com elevado sentido e nobres objectivos. No fim, as investigações sobre a queda do avião provam a verdade da teoria e a razão do sábio.

Distinguem-se no desempenho, notável, James Stewart, Marlene Dietrich, Glynis Johns, Jack Hawkins, Jeannette Scott.—*Visor 48*.

«Brincando com a morte», no Olimpia

O Olimpia apresenta um programa duplo, isto é, dois filmes que constituiriam dois espectáculos: «Brincando com a morte», com o famoso Mickey Rooney no «papel» dum mecânico que triunfa como corredor automobilista através de episódios dramáticos; e «Viver sonhando», amável e melodico, com Guy Madison, Michael Cheknow e Leonel Stander, e amenizando o dramatismo do anterior.—*Visor 61*.

As mais belas mulheres!

Veja hoje, em segundo dia, em espectáculo maravilhoso, a super-revista fantasia «Si Eva fuera coqueta», no Coliseu. As canções de Hawai e os Trópeiros do Texas. Deslumbramento máximo! Quatro quadros novos. Preços populares

Noite embriagadora a de hoje, no Coliseu, em que se repete a apoteótica super-fantasia revista «Si Eva fuera coqueta». As mais belas mulheres do Mundo. Estátuas de mármore e oiro! Visões de todos os continentes! Deslumbrante montagem! Lindas artistas! Formosos modelos! Alegria a jorros! Musica capitosa! Quatro quadros novos sensacionais: «Rodeo en Texas», «Hawai», «El-Torero» e «Água! Água», duma alegria e sumptuosidade insuperáveis. Só por poucos dias! Preços populares. Deslumbramento unico! Espectáculo inteiro.

NANCY OLSON, uma das estrelas mais brilhantes do elenco da «Paramount», desempenha o principal papel feminino no arrepiante drama policial

«RASTO SANGRENTO»

●

Brevemente no EDEN

Restaurante do OLIMPIA

no antigo BAR DO OLIMPIA com entrada privativa pela **R. dos Condes, 9**

Depois de amanhã jantar do

Alfredo Marceneiro

com muitas surpresas

Inscreva-se hoje mesmo no balcão do Restaurante. Todos os dias **JANTARES E CEIAS** até de madrugada com **FADOS E GUITARRADAS**

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45, com A SUPER-REVISTA EM 2.º MÊS DE REPRESENTAÇÕES

LISBOA NOVA

Uma grande companhia com **Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes**

LUGARES DESDE 7$00

Vida musical

Concerto da J. M. P. no Monumental

O dia e a hora a que se realizou este concerto permitiu-nos ouvir apenas uma parte do programa. Desligado do que iria seguir-se, pode considerar-se a inclusão do trio op. 9 n.º 3, de Beethoven—por Leonor de Sousa Prado, Silva Pereira e Filipe Loriente—como um propósito de difundir entre as juventudes portuguesas o conhecimento da melhor musica clássica de camara.

Pelos dois andamentos que ouvimos dos quatro em que se divide o Concerto em si bemol maior, para piano e orquestra de arcos, de Armando José Fernandes, esta nova obra é mais uma afirmação da sólida formação musical do seu autor; achamos o seu conteudo um pouco neutro, e o seu intelectualismo um bocado alheio ás mais vivas preocupações dos tempos presentes—no entanto não consideramos Armando José Fernandes como um compositor envelhecido, talvez o que lhe falta seja, pelo contrário, o amadurecimento de um viver menos confinado e retraido. Esperamos com o maior empenho por uma nova audição. Na interpretação, reaparecia Nella Basola Maissa, a quem a obra é dedicada; no seu trabalho com a colaboração da Academia de Instrumentistas de Camara, prevaleceu a sua segurança e faltou ainda aperfeiçoamento de timbre, na orquestra, e de ajuste ritmico.

Quanto lamentamos não ter ouvido o fragmento da «*Tentação de S. Frei Gil*», de Luis de Freitas Branco em parte para verificar semelhança ou transformação do gosto com que o ouvimos há muitos anos.

O *Concerto para orquestra de cordas*, de Joly Braga Santos, em três andamentos, é favorecido pelos progressos da evolução natural do jovem compositor ou pelas condições do material de execução, mais repitente ao espraiamento do que a grande orquestra—quanto ao aproveitamento de temas e ideias ainda eivadas de uma certa frouxidão. As brilhantes qualidades de instrumentação de Joly Braga Santos estão patentes nos dois andamentos vivos, mas notamo; sensiveis deficiencias de sonoridade no Adagio. A execução foi boa, e o acolhimento como sempre entusiástico, como também aconteceu para o Concerto de Armando José Fernandes.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Heinz Stanske, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, afirmou-se o que nos tinha sido anunciado, um violinista concertista em que estão em primeiro lugar, e indissoluveis, neste feliz caso, a nitidez da técnica, enorme, a rectidão da sensibilidade e o arrojo da arcada. Resultaram portanto do melhor relevo as suas interpretações dos concertos de Mendelssohn, e de Glazunov, bem diferenciados, de acordo com a sua muito diversa atmosfera.

A colaboração da orquestra é que não secundou convenientemente o solista no Concerto de Mendelssohn; o seu desnivel de ritmo foi por vezes flagrante. O Concerto de Glazunov, apesar de ser vitima do seu excesso de integração no neo-romantismo do fim do século passado e principio deste, é de boa factura, e foi de muito maior coesão como execução de conjunto. O Poema Lirico do mesmo Glazunov é que já se suporta mais dificilmente. E a Abertura de Rienzi, de Wagner, atingiu o desespero na sua ansia de nos submergir com barulho—ainda por cima mal graduado.

O que muito nos agradou na 1.ª parte do programa, foi a abertura «*Le Baruffe Chiozzotte*», de Sinigaglia, com o melhor da vivacidade e da graciosidade italianas, que a presteza mental de Pedro de Freitas Branco domina sem esforço, assim como esse predicado e a distinção natural do ilustre maestro português, poderiam servir maravilhosamente as «*Gigues*», das «*Images*» de Debussy, mas demasiadamente difíceis para uma execução supomos que quase improvisada.

Recital de piano no Tivoli

Não permitiram que Gina Bachauer deixasse Lisboa sem nos dar uma prova, julgamos que desta vez completa, da sua arte de pianista e de intérprete. Como pianista, o seu recital tinha de confirmar a esplendorosa afirmação revelada nos concertos de Grieg e de Rachmaninov; como intérprete, este programa prestou-se a uma desigualdade bastante grande. A muito conhecida Toccata em dó maior, de Bach, transcrição de Busoni, logo de início, ao mesmo tempo que nos deslumbrou pelo poder e pelo folego da técnica, num andamento que duplicou a bruta dificuldade da Fuga é susceptivel de atingir maior nobreza de estilo e intensidade de expressão; em grande parte do 2.º caderno de Variações sobre um tema de Paganini, de Brahms, ficámos positivamente com a respiração cortada, mas assomou nas frases de maior tranquilidade uma certa diminuição do bom gosto; a peça *Funerais*, das Meditações Poéticas e Religiosas, na visão de Liszt, teve uma interpretação a que chamaremos integral; na Sonata em mi menor, de Haydn, sobretudo no *Molto vivace*, a lisura, a volubilidade e leveza foram deliciosas, o que se repetiu nas amostras de cravistas franceses, (extra-programa); desconcertou-nos a banalidade da 5.ª Dança de Granados, e desiludiu-nos o excesso de efeitos pianisticos e a falta de subtileza e de riqueza de coloridos nos *Quadros de uma Exposição*, de Mussorgsky.

...Mas Gina Bachauer é, através de tudo, uma grande pianista, que tem a paixão do seu instrumento.

FRANCINE BENOIT

Se passar por Samora Correia visite o Restaurante Nazareno

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO

TONY AMARAL AND HIS BOYS
com o genial e incomparável **MAX**
MARUJA HERRERO e seu BALLET
ISORA Bailarina Exótica | **ERASTO** AND HIS DANCERS
Suzel - Bel Mary - Lolita Valadares - Isabelita Tomaz Margot Soler
A dinâmica orquestra **CARAVANA** com os estilistas Carlos Rocha e Mário de Jesus

RETIRO DA SEVERA

NA FEIRA POPULAR
Telef. 74587 — Ext. 5

Marcia Condessa

HOJE, INAUGURAÇÃO OFICIAL
COM UM SELECCIONADO PROGRAMA
— DE —
FADOS E GUITARRADAS
Todos os dias jantares de mesa redonda ao preço de **25$00**
Quinta-feira, NOITE DA MODA
com **FERNANDA PERES**

Manuel Fernandes

OLIMPIA CLUB

com a brilhante estrela de baile **LUISITA VELEZ**
LITA DE VALENCIA - CHELO RICO - CARMEN UBILLA e a insinuante cancionista **MILITA MARTIN** e o **BALLET OLIMPIA**
Constante alegria com a ORQUESTRA OLIMPIA e o seu vocalista Gil Romero

Grande exito da ORQUESTRA **YANKEE STARS** com o seu cantor ARLINDO

CASINO
SÃO JORGE
FEIRA POPULAR

CASINO DE S. JORGE
HOJE INAUGURAÇÃO na **FEIRA POPULAR**

O ponto de reunião das melhores famílias, com um notável elenco de atracções internacionais e a famosa Orquestra **THE ROYAL JAZZ** com a sua gentil vocalista **Julieta Rodrigues**

SHELLEY WINTERS

NO **EDEN**
Exclusivo de **TALMA FILMES**
A MAIS NOTÁVEL CRIAÇÃO DE
JAMES STEWART

E' A RAPARIGA QUE LUTA PELA CONQUISTA DE UM LAR E DA FELICIDADE, MAS QUE SOFRE OS MAIORES REVESES, VÊ TOMBAR O HOMEM QUE TUDO LHE PODIA DAR E, QUANDO JULGA DESESPERADA A SITUAÇÃO, ENCONTRA O AMOR QUE NUNCA CONHECERA!

com **STEPHEN McNALLY** e **DAN DURYEA**

UM ESPECTÁCULO EMPOLGANTE!
UM FILME DE ACÇÃO INTENSA!

WINCHESTER '73

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: A ETERNA CANÇÃO — **SÃO LUIS**

SÃO LUIZ — T. 27172
HOJE, às 21 e 30, ESTREIA do filme musical em Tecnicolor
A ETERNA CANÇÃO
A história da maravilhosa carreira de **Al Jolson**, com **Larry Parks** e **Barbara Hale**

POLITEAMA — Tel. 26305
Às 21.30 — Exito sensacional do filme de enorme actualidade
A AMEAÇA
com **Margareth Sheridan** e **Kenneth Toben**
Às 18.15: (pr. red.) O mesmo filme

MONUMENTAL — TEL. 55131
Às 15.15-18.15-21.30
Exito extraordinário do filme mais premiado do ano
Um lugar ao Sol
com **Montgomery Cliff, Elizabeth Taylor** e **Shelley Winters**

TRINDADE — TELEFONE 20008
A's 15 e 30 e 21 e 30
Ultimas exibições de
A Cigana de Cadiz
O romance de amor de uma azougada cigana, com **Lola Flores** e **Manolo Caracol**

ODÉON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
10.ª SEMANA SENSACIONAL
A VIRGEM CIGANA
A extraordinária comédia-dramática com PAQUITO RICO
«Matinées» diárias

TERRASSE — Tel. 20917—Às 21,15
POR UM AMOR
A linda ditadora

TIVOLI — Telef. 50595
às 15 18.15 - 21.30
o grande exito universal
VIAGEM FANTÁSTICA
com James Stewart e Marlene Dietrich

EDEN — Telef. 20768
Às 15.30-18.15-21.30
Winchester' 73
Um extraordinário e vibrante espectáculo, com **James Stewart, Shelley Winters** e **Dan Duryea**

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
Às 15 - 18 - 21.30
A sensacional comédia musical em técnicolor
Duas semanas de amor
com **Jane Powell** e **Ricardo Montalban**. Gerald Shaw apresenta «Convite à Valsa»

CAPITOLIO — TEL. 27493
As 21 e 30
9.ª semana do maior exito do ano! O filme das multidões
Sansão e Dalila
(em tecnicolor)
com **Hedy Lamarr** e **Victor Mature**

LIS — Tel. 48560 — As 21,15
PANDORA
Não confie no seu marido

REX — Telef. 29656 — As 21 e 15
Mais forte que o amor
ATLANTIDA

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A PAZ VOLTOU À CIDADE
com **Gary Cooper**

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO
TODAS AS NOITES: ENCHENTES

ISA y MAGOLA MISTRAL
ADMIRÁVEL PARELHA EM MARAVILHOSOS BAILADOS CLASSICOS

AS NOTAVEIS E FASCINANTES BAILARINAS
MIMI-SAMANIEGO — MILAGRITOS MENENDEZ — CONCHITA ESPANHA
EM VIBRANTES DANÇAS CASTIÇAS

LOLITA DIAZ — MILI BRONCE E LINA REY

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS
EM BREVE: NOTAVEL ESTREIA
TROPICAL BOYS E JOSÈ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA com o cantor **ANTONIO RIBEIRO** com o cantor **MANUEL SERRANO**

Sousa

Apresenta uma grande variedade em:
Surás estampados nacionais e estrangeiros

R. Garrett, 76/78-Tel. 29101/33439 LISBOA

LUSO

TRAV. DA QUEIMADA, 8
Telef. 32889
Animador José Pereira

Apresenta hoje Natividade Pereira, Ivete Pessoa, Celeste Madeira, Alberto Costa, Armando Dias. *Canções* por Noémia Cristina. *Fados Joaquim Cordeiro humoristicos* por Joaquim Cordeiro e o artista Luso-Brasileiro Eduardo Futre. *Solos* por Camarinha e Pedro Leal.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, apresentam amanhã, às 21 e 45, em 5.ª e ultima récita de assinatura, a peça em de COSTA FERREIRA

TRAPO DE LUXO

Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, e Alvaro Benamor

5.ª feira, às 17 horas, preços populares
PENALTAS E SECIAS

FLORESTA DA BAIRRADA
FEIRA POPULAR
EDUARDO MARTINS

Convida todos os seus amigos e clientes a visitar o seu Restaurante que, como de costume, apresenta o autêntico leitão da Bairrada, assado por um técnico vindo directamente da Anadia.

— Todos os dias serve almoços, jantares, ceias e banquetes

Um comboio
que saiu do Tejo
foi «atacado»
por submarinos
ao Sul do Espichel

A' hora a que escrevemos, está a desenvolver-se nas águas ao Sul e a Sudoeste do cabo Espichel—a muitas milhas da costa—o tema final do «Exercício Tejo», executado por fracções das frotas francesa e portuguesa, de acordo com os planos estabelecidos pelos estados-maiores e em harmonia com os programas de cooperação entre as Armadas dos países da N. A. T. O.

Os navios das duas Marinhas que tomaram parte nos exercícios de ontem—tácticas de guerra anti-submarina—passaram a noite no Tejo (a Oeste de Belem) e no porto de Setubal, prontos a largar novamente para o mar quando clareasse o dia de hoje, como de facto aconteceu.

Mas neste exercício final que está a decorrer, tomaram parte mais unidades do que nos de ontem, pois hoje, da esquadra francesa, apenas ficou no Tejo o porta-aviões «La Fayette», uma vez que o aeroporto de Lisboa desempenhou, com os aviões franceses ali baseados, o papel de porta-aereos.

Pelas 6 e 30, largaram da muralha de Alcantara os cruzadores «Gloire» e «Georges Leygues» e o navio de apoio «Gustave Zedé», os quais seguiram para o mar, ao mesmo tempo que, do fundadouro em frente de Algés, suspendiam ferro as 10 unidades francesas e portuguesas que ali haviam passado a noite.

Simultaneamente, saíam de Setubal os submarinos das duas Armadas, que foram ocupar, em vários pontos do oceano, as posições de ataque ao comboio que lhes tinham sido designadas no tema geral do exercício.

O comboio que está a ser atacado foi constituído pelos dois cruzadores e pelo navio de apoio franceses, sendo a sua escolta confiada aos navios de superficie franceses e portugueses, alguns dos quais desempenharam o papel de exploradores a distancia. O comboio sofrerá ataques sucessivos, á medida que se aproximar das várias posições onde operam os submarinos.

Os aviões franceses, que desde há dias se encontram no aeroporto da Portela, e aviões portugueses descolaram para participar nas manobras.

Terminados os exercícios, que se prolongarão por todo o dia, as 18 unidades navais dos dois países regressarão ao Tejo ao fim da tarde e atracarão nos mesmos locais onde têm estado, excepto o cruzador «Gloire», o qual atracará á Estação Marítima de Alcantara para receber, amanhã, ás 11 horas, a visita oficial do sr. presidente da Republica. Em honra do chefe do Estado, o sr. embaixador da França oferece, amanhã á noite, um banquete seguido de recepção no palácio da embaixada.

As despedidas do adido naval francês

O sr. capitão de fragata Jean Boutron, adido naval, militar e aeronáutico francês no nosso País, onde há cinco anos exercia essas funções e onde conquistou muitas amizades, cessa agora o exercício desse cargo e regressa a Paris, pelo que vai ser alvo de várias homenagens, a primeira das quais se realizou hoje, com um almoço que lhe foi oferecido pelo sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército, e no qual tomaram também parte os srs. general Marques Valente, subchefe do E. M. E., major António Santos, chefe do gabinete do ministro do Exército; coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo; coronel António Tavares e major Paiva Brandão, chefes de repartição e de secção, no Estado-Maior do Exército; major Jorge da Fonseca, do gabinete do ministro; e capitão Pereira Coutinho.

Trocaram-se efusivas saudações entre o general Barros Rodrigues e o homenageado.

Assistiu também o adido naval e militar francês sr. capitão de fragata Boisson, que chegou anteontem a Lisboa, vindo de Paris.

Quatrocentos oficiais e marinheiros de visita á Nazaré

NAZARÉ, 20.—Vindos de Fátima, onde visitaram o santuário, chegaram hoje, aqui, pelas 16 horas, em camionetas do Exército, 400 oficiais e marinheiros franceses, acompanhados do seu capelão, os quais fazem parte da esquadra que se encontra surta no porto de Lisboa.

Os marinheiros percorreram, em grupos, os principais pontos desta encantadora terra, cuja população os acolheu com geral simpatia e carinho. Cafés, «bars» e bazares, fizeram bom negócio—principalmente os bazares com a venda de postais com vistas da Nazaré e lembranças regionais.

Os simpáticos excursionistas partiram para Lisboa, por volta das 18 e 30, entoando cantares da França amiga.

EX.MOS NOIVOS:
não esqueçam que as alianças e as prendas da
Grande Ourivesaria da Moda
vos darão as maiores felicidades
RUA DA PRATA, 257

Os luso-descendentes de Malaca
receberam festivamente
o ministro do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

ainda hoje nos enche de orgulho. Portugal trouxe a Fé a esta terra e fez deste povo um povo cristão. Nós demos Deus a esta gente».

Acrescentou que os Portugueses levantaram templos de pedra e cal e templos espirituais de Fé. Cada pedra, cada brasão, cada ruina, é uma língua viva a cantar as glórias da nossa Pátria. Disse que a visita do sr. ministro do Ultramar tinha, por isso, um caracter patriótico-religioso. O padre Manuel Teixeira evocou, depois, os vultos dos herois e dos santos que passaram por Malaca, entre os quais Albuquerque, Camões e S. Francisco Xavier, acrescentando: «Cada pedra tem uma história».

Por fim, o coro infantil entoou canticos, sob a direcção do luso-descendente Clemente da Silva.

O sr. ministro do Ultramar dirigiu-se, depois, ao edificio da missão e de uma varanda falou ao povo que se concentrara em frente para o vitoriar. Manifestou o seu agradecimento pela recepção e o seu orgulho por saber que continuam as tradições dos velhos Portugueses, de que descendem. E acrescentou: «A missão de Portugal era dilatar a Fé e o Império, mas os séculos passaram e nós verificamos hoje que os Portugueses dilataram mais a Fé do que o Império e que, se da nossa expansão ultramarina nunca tirámos proveito material, ao ver hoje este ajuntamento podemos estar tranquilos e satisfeitos, porque valeu a pena o sangue perdido, para ver aqui mantido e honrado e engrandecido nas vossas pessoas o nome português. Trago para vós as saudações dos Portugueses de todas as partes do Mundo, que não vos esquecem, pois vós sois um dos padrões mais gloriosos da História de Portugal».

No final, o sr. comandante Sarmento Rodrigues foi delirantemente aclamado, ouvindo-se «vivas» a Portugal e ao sr. presidente da Republica. A seguir, num momento de grande vibração e de profunda emoção, todos cantaram em coro «A Portuguesa».

Da missão, o sr. ministro do Ultramar, sua esposa e comitiva dirigiram-se para o Colégio do Sagrado Coração, dirigido por padres canossianos e frequentado por 700 raparigas descendentes de Portugueses. Saudado pela madre superiora, que lhe agradeceu a visita, o sr. comandante Sarmento Rodrigues cumprimentou as alunas e falou-lhes de Portugal. Depois, visitou o Instituto de São Francisco, para rapazes, do Colégio Religioso Inglês de São Baptista de La Salle. Aqui, o director, irmão Edmond, falou ás crianças, dirigindo-se especialmente ás portuguesas para lhes explicar o significado da visita do ministro, salientando a honra que o Instituto tinha em ter por patrono S. Francisco Xavier, que ali estivera a espalhar a fé cristã, e lamentando que a visita fosse tão curta.

Por fim, dirigindo-se ás crianças descendentes de Portugueses, o sr. comandante Sarmento Rodrigues exortou-as a honrar os nomes dos seus antepassados; em seguida, um aluno, acompanhando-se a violão, cantou uma toada em que se falava de marinheiros e de Portugal.

Seguiu-se uma visita ao bairro dos Portugueses mandado construir pelo Governo de Malaca e habitado, na maioria, por pescadores. As suas ruas têm nomes como Teixeira, Albuquerque e Pereira. Na rua principal, festivamente engalanada, o ministro foi recebido pelos moradores, que o acompanharam em cortejo até ao edificio da escola, onde se realizou uma festa de sabor local, ouvindo-se frequentemente «vivas» a Portugal, ao «ministro sinhor Rodrigues» e aos srs. general Craveiro Lopes e dr. Oliveira Salazar. O regedor, sr. Paulo da Silva, leu uma mensagem em «cristão» e ofereceu uma fotografia de uma aldeia, para que o sr. comandante Sarmento Rodrigues não se esquecesse dos Portugueses que ali vivem. Assistiu-se, depois, á reconstituição de um casamento «cristão», á maneira antiga, com o noivo vestido á europeia e a noiva com o trajo regional malaio todo branco, levando na cabeça uma grinalda de ouro e prata e no colo cordões de ouro. Atrás, os pais dos noivos atiravam flores e espargindo os convidados com água perfumada.

O sr. ministro do Ultramar disse «Acabo de ouvir a saudação que em vossa representação me acaba de ser feita na velha lingua dos nossos antepassados». Acrescentou que não era necessária a fotografia da aldeia, pois nunca mais se esqueceria desta gente tão simpática e que tão bem o soubera receber e afirmou: «Trago saudades que nem quatro séculos de ausência puderam fazer esquecer».

E terminou: «Sinto-me feliz e não poderei esquecer este dia, que tentarei transmitir o melhor que puder a todos os Portugueses que ficaram. Desejo-lhes as maiores prosperidades, para que possam continuar a honrar a Pátria a que pertencem e os Portugueses de que descendem».

Por fim, á maneira local, ouviu-se um pitoresco diálogo em «cristão» entre um compadre e uma comadre, em que ambos comentavam a visita do ministro. O sr. comandante Sarmento Rodrigues e sua esposa almoçaram com o governador de Malaca, enquanto os jornalistas e restantes membros da comitiva assistiram a um almoço tipico chinês (nove pratos...) na missão de São Pedro.—(Lusitania).

A chegada a Singapura

A BORDO DO «GONÇALO VELHO», 20.—Este navio, que largou ontem, ao fim da tarde, de Malaca, fundeou hoje, de madrugada, em Singapura. A's 8 horas, entraram a bordo o chanceler do consulado de Portugal, sr. Jofre Manhão; um representante do governador de Sinugapura, sr. Heines e o major Harper, representante do comissário-geral da Inglaterra para o Sueste da Asia.

O programa da visita do sr. ministro do Ultramar, organizado pela comissão de recepção, é o seguinte: ás 0 e 30, solene Te-Deum na Igreja de Sangosi, com a presença dos alunos das escolas masculina e feminina da missão portuguesa; ás 9 e 30, visita á cidade; ás 12, almoço na missão portuguesa; ás 14 e 30, visita ao comissário-geral para o Sueste da Asia, MacDonald; ás 17, chá oferecido pela comunidade eurasiana; ás 19, recepção a bordo do «Gonçalo Velho». Amanhã, o sr. comandante Sarmento Rodrigues e comitiva vão a Johore, onde o sr. ministro do Ultramar será recebido pelo membro do Governo, Inche Ibrahim, secretário de Estado; capitão Wan Abdul Rahim, secretário de Sua Alteza o regente; capitão Othman, oficial do serviço de Informações; Horsley, secretário para os Negócios Chineses; e Masefield, comandante da Policia. A seguir, o sr. ministro do Ultramar visitará o palácio Instana Besar, onde é muito dificil entrar e que contém preciosidades históricas de raro valor.

O regente de Johore, Tunku Mahkota, oferece uma recepção em honra do sr. comandante Sarmento Rodrigues, durante a qual o sr. ministro do Ultramar tomará contacto com o primeiro ministro, Dato Sayed Abdul Kadir; o conselheiro britanico, O. Falconer, e o brigadeiro Pugh.

A's 12 e 30, o sr. comandante Sarmento Rodrigues regressará a Singapura, onde o comandante-chefe das Forças Navais Inglesas do Oriente, vice-almirante sir Guy Russel, oferece um almoço em sua honra e de sua esposa, assistindo, também, o consul de Portugal e o comandante do «Gonçalo Velho».—(Lusitania).

Algumas confeitarias
baixaram o preço dos bolos

Algumas pastelarias e confeitarias resolveram baixar $10 nos preços dos bolos e pasteis, isto é, passaram a vender por $90 os que eram de 1$00, e por 1$10 os que vendiam a 1$20, em virtude do preço do açucar que era fornecido á industria ter tido uma baixa de 2$80 em quilo. O director dos Serviços de Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, percorreu esta manhã alguns dos estabelecimentos onde se verificou esta baixa para felicitar os seus proprietários, por mostrarem assim um espirito de colaboração com o Governo. Sucede, porém, que esta medida não foi muito do agrado de outros comerciantes congéneres, pois têm censurado ásperamente a resolução, ameaçando-os de represálias, caso continuem a manter tal baixa.

Ora não nos parece que a baixa de 10 centavos no preço dos bolos seja motivo de censura, pois o açucar também teve uma baixa apreciável em relação ao preço por que até há pouco era fornecido ás confeitarias.

Caiu a um poço
e ficou em estado grave

EVORA 20—(Pelo telefone)—Quando descia ao fundo dum poço, ontem á tarde, em Borba, onde havia sido montada uma bomba accionada por motor alimentado a petróleo, ficou intoxicado pelos gases, caindo por um precipicio, o proprietário sr. José das Dores Falcato. Socorrido prontamente e laçado com uma corda, esta partiu-se a meio da ascensão, voltando o pobre homem a cair novamente de grande altura sobre os rochedos do fundo do poço, ferindo-se com gravidade na cabeça.

Retirado depois, inanimado e a jorrar sangue, prestou-lhe os primeiros socorros o sr. dr. Armando Pessoa Verão, que o fez conduzir para o Hospital de Estremôs. O seu estado é muito grave.

Fernão Lopes
foi evocado
no Rotary Club
por Norberto de Araujo

A convite do Rotary Clube de Lisboa, o nosso prezado camarada Norberto de Araujo, realizou hoje, na reunião semanal, na Casa do Alentejo, uma palestra sobre «Fernão Lopes, pintor de retratos e desenhista de costumes».

Presidiu o sr. prof. Augusto Salazar Leite que fez a apresentação do conferente.

Norberto de Araujo principiou por sublinhar não ter a pretensão de vir revelar qualquer coisa de novo sobre Fernão Lopes, mas apenas preencher um pedaço da hora do Rotary Clube em desenfadada alocução.

Depois de afirmar que Fernão Lopes foi sem o ter podido adivinhar o primeiro jornalista que houve em Portugal, o nosso camarada, entrando no tema da sua comunicação disse:

Os muitos escritores e criticos portugueses consideram Fernão Lopes um criador de história—o que já seria muito—e o renovador ou condensador da História portuguesa, cuja linguagem no seu tempo estava em plena virgindade. Fundador da História de Portugal foi-o sem duvida.

Fernão Lopes mais do que um fantástico cronista foi um revelador da vida. Possuia o amor das realidades e a paixão de as representar. O seu génio era dramático, e só aqui e ali tocado daquele lirismo a que a alma portuguesa não pode esquivar-se. Profundamente realista, ele não escondia nada. Foi o pior dos confidentes e o mais perigoso dos investigadores. Na dramatização excedeu Gil Vicente.

Na sua obra, verdadeira arte de escrever—as doze crónicas de reis e a crónica do Condestável, evidentemente de sua pena.—Fernão Lopes penetrou além da vida parada. Nos seus livros quase não existe paisagem. E porquê? Porque ele teria sido alheio aos encantos da Natureza, ás delicias dos panoramas rusticos e marinhos, á beleza que Deus espalhou sobre a terra portuguesa? Não. Mas porque o seu génio pendia para o movimento, para o drama, para um realismo impressionante que a paisagem mais bela lhe não podia dar. O seu poder estranho de objectividade directa caldeava os homens e os acontecimentos. O seu pitoresco é todo real. Os seus quadros impiedosamente pintados com a tinta da verdade nunca cairam no claro escuro.

O critico inglês Aubrey Bell disse-nos que Fernão Lopes nos mostrou «como vive, como actua, como fala uma nação inteira».

Depois de aludir ás três crónicas principais, o conferente definiu.

—E' um verdadeiro monumento gótico a sua arte de lavrante e arquitecto da História, e até a sua escritura é gótica, séria e impenetrável de arremedos e atavios, capaz de desafiar o tempo e a mudança de gostos construtivos. O que sucedeu foi que Fernão Lopes abriu frestas nas naves austeras e deu mais luz ao templo.

Excedeu Froissart e Pérez de Ayala, sendo muito mais humano do que estes grandes da História da França e da Espanha. Um critico disse mesmo: «O espirito de um Froissart, educado por Montaigne, é que nos daria o equivalente da superioridade de Fernão Lopes».

A par da ascendencia de artista—poeta como realizador e não como encantador de imagens—Fernão Lopes possuia independencia de carácter, ele, escritor de reis para reis, uma imparcialidade rectilinea, franqueza natural de expressão, e uma nobre simplicidade—segundo o conceito do francês Loiseau.

Os reis, a Côrte, os fidalgos, as donas, os guerreiros, os bispos, os monges, os burgueses, os mesteirais, a arraia miuda—são as figuras do seu dramatismo, violento por exacto, pitoresco por ser realista emocional por ser humano.

Os costumes publicos formam o fundo dos seus quadros. Da grande cena portuguesa dos séculos XIV e XV as figuras aparecem recortadas, esquissadas em pequenos mas realistas retratos, nos quais a moral completa o apontamento fisico.

E nele Fernão Lopes, que não critica nunca nem emite opiniões, esses quadros aparecem em pedaços das suas crónicas, como de um retratista, um aguarelista ou um águafortista de costumes e almas.

Norberto de Araujo sempre escutado com a maior atenção, apresentou depois, na leitura de passagens das crónicas, os retratos fisicos e morais de figuras que o realismo de Fernão Lopes compôs. Assim desfilaram as personalidades de D. Pedro I, de D. Fernando, de D. João I, de Nuno Alvares, de D. Leonor Teles, de Rui Pereira, o fidalgo que morreu na batalha naval no Tejo e fora cumplice directo de Mestre de Avis no golpe sobre o conde de Andeiro.

Deu depois os quadros admiráveis do esplendoroso arraial de D. João de Castela, em Santos, quando do cerco a Lisboa—pintura faustosa de Fernão Lopes—e em contraste leu as páginas de Lisboa atribulada, faminta, cheia de lágrimas e desesperos, mas forte e rija quando tocava a rebate. Desbravando o texto de arcaismos, Norberto de Araujo, citou os desenhos e aglomerados humanos do autor das Crónicas, entre eles o protesto do alfaiate Fernão Vasques contra o casamento de D. Fernando,

(Continua na 11.ª pág.)

O desemprego
foi estudado hoje
no segundo dia
da Semana de Estudos Sociais

De manhã e de tarde, prosseguiram hoje os trabalhos da Semana dos Estudos Sociais, promovida pelo Sindicato Nacional das Assistentes Sociais, Educadoras Familiares e outras Profissionais do Serviço Social.

De manhã, ás 9 horas, foi celebrada missa pelo padre dr. Abel Varzim e ás 11 horas efectuou-se a primeira sessão publica—por convites—a que presidiu o sr. dr. Afonso de Carvalho, como representante do sr. ministro das Corporações, ladeado pela sr.ª D. Maria Luisa Ressano Garcia, presidente do sindicato, e dr. Carlos Dinis da Fonseca, da Direcção-Geral da Assistencia Publica. A sala estava completamente cheia, vendo-se muitas senhoras nos corredores, por ali não terem lugar.

O sr. dr. Afonso de Carvalho abriu a sessão para saudar a assistencia e fazer o elogio do conferente do dia, o sr. dr. Henrique Martins de Carvalho. Antes, porém, a sr.ª D. Isabel Maria de Ataíde leu as conclusões da sessão das comissões de estudos de ontem.

O sr. dr. Henrique Martins de Carvalho fez depois a apresentação do seu interessante trabalho, intitulado «O Problema Social do Desemprego», começando por se referir ás condições da vida portuguesa, ao seu nivel reconhecidamente baixo, que corresponde também a uma capitação de rendimento inferior ao de todos os países da Europa, fazendo várias considerações ácerca das necessidades de desenvolver um acção que não pode ser apenas no ponto de vista social, mas também nos cultural económico e moral.

Em seguida, a sr.ª D. Evira Rodrigues Mil-Homens, assistente social, apresentou uma comunicação sobre o seguinte tema: «Auxilio a desempregados e subsidios de trabalho; readaptação profissional e colocação; colaboração com sindicatos e Comissariado do Desemprego».

Por sua vez, a sr.ª D. Maria Alice Pimenta, auxiliar-social, apresentou uma comunicação sobre «Orientação profissional».

De tarde, ás 15 horas, realizou-se uma visita ás instalações da Junta de Emigração e, ás 18 horas, haverá uma reunião das comissões em que serão devidamente estudados os questionários que constam das comunicações apresentadas na sessão da manhã e tratar de outros assuntos.

Ardeu o automóvel
e arderam 53 contos
ficando o condutor muito queimado

Esta madrugada, pelas 3 e 30 horas, saiu de Lisboa para Queluz, guiando o seu automóvel, o negociante de peles sr. António Gonçalves Galante, ali residente na Rua Conde de Almeida Araujo. Já perto do palácio de Queluz, no sitio chamado dos Quatro Caminhos, o automóvel incendiou-se e o seu proprietário, condutor e unico ocupante saltou para a estrada com a roupa a arder, continuando o carro em movimento. Pouco depois passava em automóvel o sr. Alberto Pinto Bastos Mourato Vermelho, da Quinta de S. João, em S. Pedro de Sintra, e que levou ao Hospital de S. José o sr. Gonçalves Galante, que ali ficou internado em estado grave, muito queimado na cabeça e pelo corpo.

Avisados os Bombeiros Voluntários da localidade, o automóvel acabou por ser encontrado, caido numa vala, junto á Quinta do Francês, para onde tombou depois de ter chocado com um muro.

Acontece, porém, que o sr. Gonçalves Galante escondera debaixo dos assentos do carro a quantia de 53 contos que ontem recebera num Banco, e que arderam, e abandonara na estrada o casaco, onde também tinha valores e documentos e que desapareceu.

Há 30 anos

Falta de água

No nosso jornal de 20 de Maio podia ler-se:

«A falta de água em Lisboa vem de tempos imemoráveis. Agora, mal despontam os primeiros calores, o estribilho é o mesmo: vai haver falta de água. A Imprensa agita a questão. «Vai tratar-se disso». Entretanto rompe o Verão e a água começa a faltar, intermitentemente. E assim passam meses e anos. Em que estado está a história de um empréstimo de 4.000 contos á Companhia? O sr. ministro do Comércio (Lima Basto) disse-nos hoje. «Não lhe posso dizer nem uma palavra. Hei-de ter uma conferência com o sr. Carlos Pereira. Volte depois por cá...». O certo é que o sr. Carlos Pereira, a cujas qualidades de trabalho prestamos justiça, ele, ditador supremo, fecha a água a tantas horas, e diz a quem protesta: «Vá queixar-se ao Governo. Ele não quer dar dinheiro...».

Estamos num mês decisivo
em que se realizarão
importantes negociações diplomáticas

PARIS — Maio — O tratado que cria a Comunidade de Defesa Europeia, quer dizer, o exército europeu, foi preparado na capital francesa depois de longas e laboriosas negociações. O texto desse documento foi enviado aos ministros dos Negócios Estrangeiros dos seis países que devem fazer parte dessa Comunidade, os quais tencionam reunir-se, também em Paris, para a sua redacção definitiva e para a sua assinatura.

É prematuro falar de um êxito definitivo ou de uma solução satisfatória para tão delicado problema. No texto, preparado pelos peritos, não foi possível chegar a acordo sobre trinta e seis pontos dos cento e vinte que devem constituir o tratado definitivo. Isto equivale a dizer que, antes de o aprovarem e assinarem, os seis ministros dos Negócios Estrangeiros terão de chegar a acordo para solucionar as divergências que se verificaram durante o trabalho dos peritos.

Além disso, depois de assinado o tratado terá de ser ratificado pelos Parlamentos desses países, tarefa que não será realizada sem dificuldades e demoras.

Um compromisso

O documento, a respeito do qual os peritos chegaram a acordo, representa um trabalho de compromisso entre teses divergentes. O que é natural, quando pensamos nos diversos pontos de vista expressos desde o inicio das discussões pelas diversas delegações empenhadas em criar o exército europeu.

Para a França o compromisso a que se chegou significa o sacrificio das garantias essenciais contidas no plano Pleven. O ministro da Defesa europeu não será um homem, como se previa nesse plano, mas uma instituição complicada. Os contingentes alemães do exército europeu serão verdadeiras divisões. Finalmente está assente que será criado um ministério da Defesa alemão.

Os Franceses não têm razões para se considerarem satisfeitos com o resultado a que se chegou. O exército europeu, tal como fora concebido no plano Pleven, garantia a França contra o retorno do militarismo alemão. Essa garantia deixou de existir. O tratado que cria a exército europeu preludia o renascimento desse militarismo.

Se a França acabou por aceitar tantos sacrificios e deu a sua adesão a um compromisso que lesa os seus interesses, é porque a pressão da diplomacia americana levou os dirigentes franceses a abdicar do plano Pleven, com receio de que os Estados Unidos se decidissem a apoiar, abertamente, a criação de um exército nacional alemão.

As garantias

Resta regular uma questão de grande importancia. Trata-se das garantias a dar á Comunidade de Defesa Europeia. As conversações, actualmente em curso nas cidades de Paris, Londres, Bonn e Washington, dizem respeito a essa questão. As garantias encaradas são de três espécies: a) uma garantia mutua entre os seis países signatários; b) uma garantia que ligue a Comunidade de Defesa Europeia á Comunidade Atlantica; c) uma garantia dada pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha á Comunidade de Defesa Europeia, para o caso de algum dos seus membros—é do caso da Alemanha que se trata—eventualmente a abandonar.

A primeira garantia é para o caso de qualquer país membro da Comunidade de Defesa Europeia ser atacado. Os outros membros da Comunidade entrarão automáticamente em guerra ao lado do país atacado, salvaguardadas as disposições constitucionais que em cada um deles regula esta matéria.

A segunda garantia tem por fim alargar aos membros da Comunidade de Defesa Europeia (práticamente a Alemanha) os compromissos que entre si tomaram os membros da Comunidade Atlantica, compromissos que se resumem na doutrina do artigo 5.º do Pacto do Atlantico.

A garantia fundamental

Pelo que especialmente se refere á França, a garantia fundamental é a terceira. Sem ela o tratado da Comunidade Europeia não pode ter para os Franceses qualquer valor.

Em primeiro lugar a França só aceitou intervir nas negociações com a promessa de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estavam dispostos a dar a garantia pedida. Em segundo lugar, a Assembleia Nacional Francesa só aprovou a lei relativa ao exército europeu tendo em conta essa promessa.

Que representa, exactamente, para a França a garantia que o seu Governo pede? O Governo francês pede uma garantia automática isto é a garantia de que se a Alemanha amanhã abandonar a Comunidade de Defesa Europeia, os Ingleses e os Americanos estarão a seu lado, imediatamente, com todas as forças de que dispõem. Em Londres e em Washington admitem, apenas, um principio muito mais elástico, que não obrigue a uma intervenção imediata e automática. Ingleses e Americanos desejam assumir o compromisso de que «se consultarão», no caso de um dos membros da Comunidade de Defesa Europeia deixar de fazer parte dela.

Um acôrdo formal

Nos circulos governamentais franceses defendem a tese de que há três actos diplomáticos que devem praticar-se simultaneamente: acordos contratuais com a Alemanha, tratado sobre o exército europeu, garantia anglo-americana. E admitem a hipótese de que no fim deste mês o assunto poderá ser resolvido. Mas ninguém tem ilusões sobre a natureza das dificuldades que será preciso vencer antes de chegar a esse resultado.

«Le Monde» escreve que o exército europeu na sua forma actual não resolve o problema alemão, nem o problema europeu, e apenas serve para complicar a solução diplomática do conflito entre o Leste e o Ocidente. Segundo o mesmo jornal a unica vantagem que oferece é fortalecer a posição eleitoral dos que nos Estados Unidos defendem a politica atlantica praticada pelo partido que ocupa o poder.

ATTICUS

A construção do edificio
da Rua 1.º de Dezembro

Realizou-se, esta tarde, na sala das reuniões publicas da Camara Municipal de Lisboa, um concurso para a empreitada de construção do edificio de gaveto das Ruas Jardim do Regedor e 1.º de Dezembro (lote A) e duma tabacaria (lote B), no local onde existiu o Hotel de Inglaterra. O depósito provisório era de 218 contos.

Os trabalhos que constituem esta empreitada são fundamentalmente as seguintes, a executar complementarmente ás funções e obras que foram objecto da empreitada referente á «execução de movimento de terras, muro de suporte e fundações para o edificio a construir na Rua 1.º de Dezembro e a tabacaria»:

Movimento de terras; alvenarias; betão; cantarias; carpintarias; serralharias; revestimentos; paredes e tectos; pavimentos; cobertura-terraços; vidraças; canalizações; acabamentos, etc. O praso de execução dos trabalhos é de 14 meses, e o de garantia é de 1 ano.

Houve diversos concorrentes, cujas propostas depois de terem sido hoje abertas, vão ser devidamente apreciadas pela comissão nomeada para tal fim.

A literatura infantil
apreciada numa conferência de um professor brasileiro

O professor universitário brasileiro, dr. Julio César Melo e Sousa, que se encontra no nosso País como bolseiro da colónia portuguesa, fez hoje uma interessante conferência sobre a literatura infantil, na Escola Primária 142, da Rua Actor Vale.

Assistiram os professores das escolas, 68, 93, 127 e 144, e presidiu o director escolar sr. José Francisco Moura, secretariado pela directora da escola sr.ª D. Berta Medina.

Durante uma hora, o conferente prendeu a atenção dos ouvintes, com a sua exposição, cheia de ricos ensinamentos, todos eles adquiridos na sua longa experiência de professor primário e mais tarde catedrático, e em que descreveu os êxitos e malogros dos métodos que experimentou.

No final, foi muito aplaudido.

Salmão fresco
do Minho
FRUTARIA GARRETT
RUA IVENS, 66-68
TELEF. 23076

IMPRENSA
«Republica»

Passa hoje o 42.º aniversário do nosso prezado colega «Republica», motivo por que cumprimentamos o seu director e corpo redactorial, desejando-lhes as maiores prosperidades.

EM 3 LINHAS

Integrada no programa das Festas da Cidade, inaugura-se em 7 de Junho, na tapada da Ajuda, a IX Exposição de Floricultura, durante a qual se realizarão concertos e conferências.

///

A Sala do Soldado do aquartelamento de Mong-Há (Macau) pede que lhe enviem livros, pois ali não há obras portuguesas á venda.

///

O professor dr. Raul Machado sustenta que se deve dizer «autarcia» e não «autarquia», que é erro jurídico e etimológico importado de França, pois que já reconheceu e emendou o erro, em 1937.

///

No Porto é inaugurado no dia 28 o tunel rodoviário que liga a estrada marginal com a Praça Infante D. Henrique.

///

Como noticiámos, a Camara vendeu doze lotes de terreno para prédios de renda livre a preço entre 1.875 e 2.100 escudos o metro. Estes preços, hoje quase normais, haviam de parecer aos nossos avós—erro de duas cifras.

///

O Ministério da Economia passou a condicionar o emprego de matérias-primas escassas, por forma a limitar o consumo ás aplicações essenciais, com o objectivo de dar execução a compromissos assumidos perante organismos internacionais.

///

O dr. J. Nunes Pereira foi nomeado para exercer em comissão o cargo de juiz conselheiro do Tribunal de Contas, enquanto durar o impedimento do dr. J. Correia de Barros.

///

Os directores do Instituto do Vinho do Porto, Costa Lima, Bernardes Pereira e Valente Perfeito, foram condenados em repor 15 contos concedidos para um prémio literário, o que foi considerado ilegal pelo Tribunal de Contas. E pagaram.

///

O eng. Cid Perestrelo e o prof. dr. Raul Ventura foram nomeados vogais do Conselho Ultramarino, o ultimo como substituto e o primeiro na vaga do dr. Armindo Monteiro, que se exonerou.

///

Os candidatos ao concurso para catedrático de Geologia e Paleontologia do Instituto Superior Técnico são os engenheiros Décio Santos Tadeu e Luís de Saldanha Oliveira e Sousa.

///

O ministro dos Negócios Estrangeiros, professor dr. Paulo Cunha, e sua esposa, dão uma recepção depois de amanhã, 22, ás 17 horas, no Palácio de Queluz.

///

Regressou de Jerusalém á India (Nova Delhi) o dr. Armando de Castro e Abreu, 1.º secretário de legação, que esteve em comissão de serviço no Oriente, e no mês que vem retoma o serviço em Lisboa.

///

Realiza-se no próximo sábado, no Liceu Filipa de Lencastre, uma homenagem ao grande musico que foi o professor padre Tomás Borba, na qual colaborarão alunas daquele estabelecimento de ensino.

O cinquentenário
da independência de Cuba

Em 20 de Maio de 1902, após largas guerras e um interregno de ocupação militar estrangeira, Cuba ficou constituida em Estado livre e soberano, festejando agora o seu cinquentenário, caracterizado por um progresso de tal magnitude que coloca aquela Republica entre as mais cultas e avançadas do continente americano. Para celebração condigna de tão fausto acontecimento, o Governo cubano instituiu a Semana do Cinquentenário, durante a qual se realizaram vários festejos em Havana, a bela e populosa capital de Cuba que cativa quantos a visitam, e a que prestaram maior relevo a presença de embaixadas especiais das nações amigas, entre as quais Portugal, que se fez representar pelo dr. João Maria da Silva Lebre e Lima, na qualidade de embaixador extraordinário em missão especial.

A cerimónia da apresentação de credenciais das embaixadas especiais ao presidente da Republica de Cuba, general Fulgêncio Baptista, teve inicio no passado dia 14, com todo o brilho e solenidade.

A Semana do Cinquentenário da independencia de Cuba será celebrada em Lisboa esta tarde, com uma recepção que o encarregado de Negócios, sr. Eduino de Mora, oferece no Hotel Avis e para a qual foram convidados o Governo português, o Corpo Diplomático e personalidades de relevo na nossa vida politica, literária, artistica e social.

REGULE O SEU RELÓGIO
pelo cronómetro eléctrico OMEGA da
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta (Esq. Rua Stª Justa)

TAPETES E CARPETES
Só boas marcas, preços acessiveis
QUINTÃO, 30 — Rua Ivens

VISITE PARA SEU INTERESSE

UNIPREÇO

R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)

TUDO PARA TODOS

ATENÇÃO

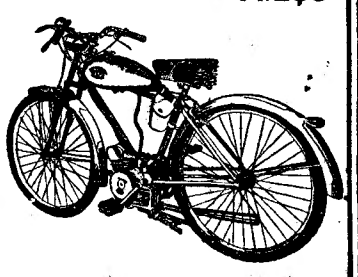
AOS NOVOS MODELOS 1952

DAS BICICLETAS MOTORIZADAS

VILAR-«CUCCIOLO»

INCOMPARAVEIS NA SUA

APRESENTAÇÃO
QUALIDADE
PREÇO



VILAR-CUCCIOLO Mod. «M 4»
Esc. 5.280$00

Caracteristicas melhoradas:

Guarda-lamas reforçados (tipo moto).
Escape cromado, Selim especial.
Pintura metálica: Vermelho, azul ou verde.

VILAR-CUCCIOLO Mod. «M 6»
Esc. 5.980$00

Caracteristicas melhoradas:

Guarda-lamas reforçados (tipo moto).
Escape cromado.
Selim suspensão «J A W A». Cont. Km. «VK».
Farol «APRILIA» com pisca-pisca.
Farolim «SOUBITEZ» com reflector.
Tampa de Válvulas
Pintura metálica: Vermelho, azul ou verde.

NOTA — Estes dois modelos, embora bastante beneficiados, não sofreram qualquer aumento de preço.

Mod. «MONOTRAVE» Esc. 6.980$00

Caracteristicas melhoradas:

Selector de mudanças.
Travão de pé. Joalheiras de borracha.
Farol «APRILIA» com pisca-pisca.
Farolim «SOUBITEZ» com reflector.
Escape cromado.
Cores: Encarnado ou verde.

NOTA — Este modelo, apesar de ter sido grandemente melhorado, baixou 500$00 do seu preço anterior.

«VILLAR-CUCCIOLO»
O meio de transporte preferido por todos — O mais económico — O mais prático — O mais seguro
Por muitos imitado, mas nunca igualado!!!

Concéssionários exclusivos:
MICROMOTOR, LDA.
Av. Paris, 3 — Telef. 7 6138
LISBOA
AGENTES EM TODO O CONTINENTE, ILHAS E ULTRAMAR

REDE MAVAR
DE MALHA VARIÁVEL

RESISTENTE

A rede **MAVAR** é fabricada com arame 14 galvanizado debruada nos limites superior e inferior por arame 11 galvanizado o que a torna especialmente resistente e permite que possa ser bem esticada.

Largura dos peças	Preço por cada peça de 25 metros
1,82	330$00
1,52	290$00
1,21	255$00
0,91	220$00
0,61	180$00

ECONÓMICA

O facto da rede **MAVAR** ter na parte superior uma malha larga torna-a muito mais económica do que outra qualquer rede com a mesma resistência.

EFICAZ

Como a rede **MAVAR** tem simultâneamente uma malha apertada na parte inferior e larga na parte superior pode ser aplicada em veduções destinadas a animais de todos os tamanhos.
Esta rede fabrica-se com arame zincado em larguras que vão de 0,610 a 1,829 metros.

FABRICO DA
Companhia Previdente
L. DO CONDE BARÃO, 5 LISBOA

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

MORADIAS
NA LINHA DO ESTORIL

Precisam-se com a máxima urgência uma moradia c/ todas as comodidades modernas e num minimo de 20 divisões e garage.

Enviar detalhes, planta, fotografias e indicar *preço minimo de venda.*
Agência Predial «Josan»
ALMADA

QUEM CASA...

Quere esta Casa

Inscreva-se ... e aos seus Filhos na

Sociedade Cooperativa da Beira Litoral
(A mais antiga de Coimbra)
R. VISCONDE DA LUZ, 34-1.º
COIMBRA

Todos os sócios inscritos até ao dia 1 de Junho beneficiarão do sorteio a realisar nesse mês

PRÊDIOS DE RENDIMENTO
COMPRAM-SE

Dois de 300 contos a pronto pagamento ou de 500 contos com hipoteca á Caixa ou Montepio.

Respostas com detalhes e preço minimo para a:
Agência Predial «Josan»
ALMADA

O conforto de 1.000.000 de molas sem possuir nenhuma, só com:

DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES:
GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª
LISBOA **PORTO**

DUNLOPILLO

COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA
A' venda na antiga **COLCHOARIA FIGUEIREDO**
Rua da Prata, 215-217 — Telefone 27608

OCULOS PARA SOL

Os mais modernos modelos para senhora e cavalheiro. Lentes acrílicas em tons fumados e verdas.
em tons fumados e verdes.

Fabricante: **J. ALVES DE FREITAS**
E. de Benfica, 241 — Telef. 5 8539

ENAVIL

Emp. Nacional Viaturas, L.da

Dispõe de automóveis de luxo, 4 e 6 lugares, para serviços ao k'm. no País e Estrangeiro e para casamentos

Garage AUTO SALITRE: Rua Salitre, 132 — Telef. 52397 — LISBOA

Por escritura desta data lavrada nas notas do Oitavo Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Pedro Augusto dos Santos Gomes, foi constituida entre o Doutor José Arede Fernandes e Rafael da Costa Motta, a Sociedade Comercial por Quotas de Responsabilidade Limitada, que se há-de reger pelos artigos seguintes:

1.º—A Sociedade adopta a denominação «Corti - Farma, Limitada», tem sede em Lisboa, provisóriamente na Rua do Crucifixo, cinquenta, primeiro andar, e a sua duração é por tempo indeterminado a partir de hoje.

2.º—O objecto social é o comércio de importação e exportação, em geral, especialmente produtos farmacêuticos, produtos químicos e cortiças.

3.º—O capital social é de 15.00$00, totalmente realizado em dinheiro e representado pelas seguintes quotas:
—Doutor José Arede Fernandes, 14.900$00;
—Rafael da Costa Mota, 100$00.

4.º—Não haverá prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer á Sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que em Assembleia Geral se determinar.

5.º—A cessão de quotas ou parte de quotas entre sócios é livremente permitida;—a cessão a estranhos fica dependente do consentimento da Sociedade a quem é dado o direito de opção, e não querendo ela usar dele, pertencerá tal direito aos demais sócios, que poderão optar, qualquer que seja o preço pedido, pelo valor que resultar do ultimo balanço, acrescido da respectiva parte nos fundos e nas contas de suprimentos ou outras.

§ unico—O sócio Doutor José Arede Fernandes pode, de uma só vez, dividir e ceder a quota livremente a estranhos.

6.º—Fica desde já nomeado gerente, sem caução e com a retribuição que lhe for fixada em Assembleia Geral, o sócio Doutor José Arede Fernandes.

§ unico—Aos gerentes é defeso assinar em nome da Sociedade quaisquer actos e contratos que não digam respeito aos negócios reais da Sociedade, tais como abonações, fianças e letras de favor, sob pena daquele que transgredir essa disposição perder a favor da Sociedade os lucros que lhe competirem durante o ano em que se der a infracção, além de indemnizar a Sociedade pelos prejuizos que lhe tiver causado.

7.º—Anualmente será dado um balanço que será fechado em 31 de Dezembro.

8.º—Dos lucros liquidos tirar-se-ão, pelo menos, 5 % para fundo de reserva legal e o restante será para dividendo aos sócios na proporção das suas quotas.

9.º—As convocações das Assembleias Gerais serão feitas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência de 8 dias, salvo os casos para que a Lei exija outra forma de convocação.

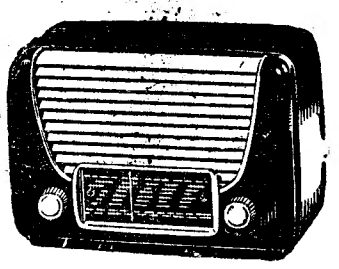
10.º—A Sociedade dissolve-se nos casos legais, sendo liquidatário o sócio Arede Fernandes.

11.º—No omisso regularão as disposições da Lei de onze de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Lisboa, 14 de Maio de 1952.

O Notário,
Pedro Augusto dos Santos Gomes

HORNYPHON
RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 251 Esc. 1.780$00

Maravilha de técnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos técnicos de Viena... berço da boa musica

A nova-escola humoristica inglesa

Salvo através das coisas simples da vida, há sempre dificuldade em instituir um padrão internacional para a arte de fazer rir. Cada país tem as suas próprias caracteristicas, a fim de participar do senso de humor, mas, por vezes, mesmo preso a caracteristicas regionais, parece ser ainda possivel

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

desfrutar o espirito humoristico de um povo, como se prova com o filme «O homem de fato claro», que tivemos oportunidade de ver em Londres, quando era o grande cartaz do Marble Arch.

Obra cheia de «british humour» do melhor tipo (e devemos acentuar que o cinema inglês encontrou no «british humour» uma fórmula que lhe convém, como o cinema italiano com o neo-realismo), esta película conseguiu, de facto, esse dificil objectivo através de recursos satiricos. Neste campo, o segredo constitui ironizar sem se fazer notar. Pequenas ou grandes irreverências que surgem no decurso da agitação dos acontecimentos, sem jamais lembrar qualquer preparação. A grande habilidade desta película está, pois, na subtileza com que tal recurso foi utilizado. Essa verdadeira insinuação transparece, principalmente, ás entidades da própria Inglaterra—ironia á politica de nacionalização das industrias, ao funcionalismo e á burocracia—sempre na mesma e aguda discrição sem procurar ferir nem chocar, antes tudo sublinhado com graça, como o achado maravilhoso do comentário musical da retorta borbulhante e efervescente.

Não hesitamos declarar que «O homem de fato claro» é o melhor filme da nova escola humoristica inglesa. Imprevistos e felonias partem da originalidade da história. Se há uma base psicológica, no tema intimo da vida desse pacato e candido inventor, também as situações foram desenvolvidas com muita curiosidade. A história desse pobre-diabo que descobre um tecido que não se suja e acaba por ser vitima da desconcertante aliança dos industriais texteis e dos dirigentes sindicais, receosos de que o próprio progresso seja o gerador duma crise, tem um fundamento tão divertido, quanto a direcção. Pelo menos, não há a pretensão de imitar o estilo de mestres consagrados, no mesmo género na tela, como René Clair e outros. Isto, já por si, é uma nota simpática que continua com uma narrativa bem orientada, quer em fixar piadas tipicamente britanicas, quer em nunca permitir o desinteresse. Mesmo sem arroubos artisticos, este filme consegue uma tão despreocupada alegria—facto raro em comédia—que merece uma optima distinção.

Por outro lado, não percam Alec Guiness, menos brilhante, mas mais humano, que em «Roubei um milhão». O maior actor inglês contemporaneo (referimo-nos ao cinema, evidentemente) tem, na verdade, uma personalidade e não é, como sucede geralmente, um simples plágio de outro qualquer famoso artista. A sua fleugma em provocar o riso, a aparente indiferença, são traços valiosos dessa personalidade.

Quando ele aparece em cuecas, quase despido, diante da multidão, ninguém se ri, porque na sua figura cómica há um fundo de tragédia que lembra Charlot!

AUGUSTO FRAGA

★ ★ ★ ★ ★

FILME PROIBIDO

Fala-se muito, presentemente, nas meios católicos de Roma, de um filme egípcio que não se verá mais nos cinemas europeus. Trata-se de «Leilet el Kadr», isto é, «A noite misteriosa em que foi revelado o Corão».

Este filme foca a conversão de uma jóvem cristã ao Islamismo e nele a impiedade e a imoralidade são personificadas pelos cristãos. O heroi, um «sheik» do Azhar, representa a piedade, a virtude, a elevação da alma.

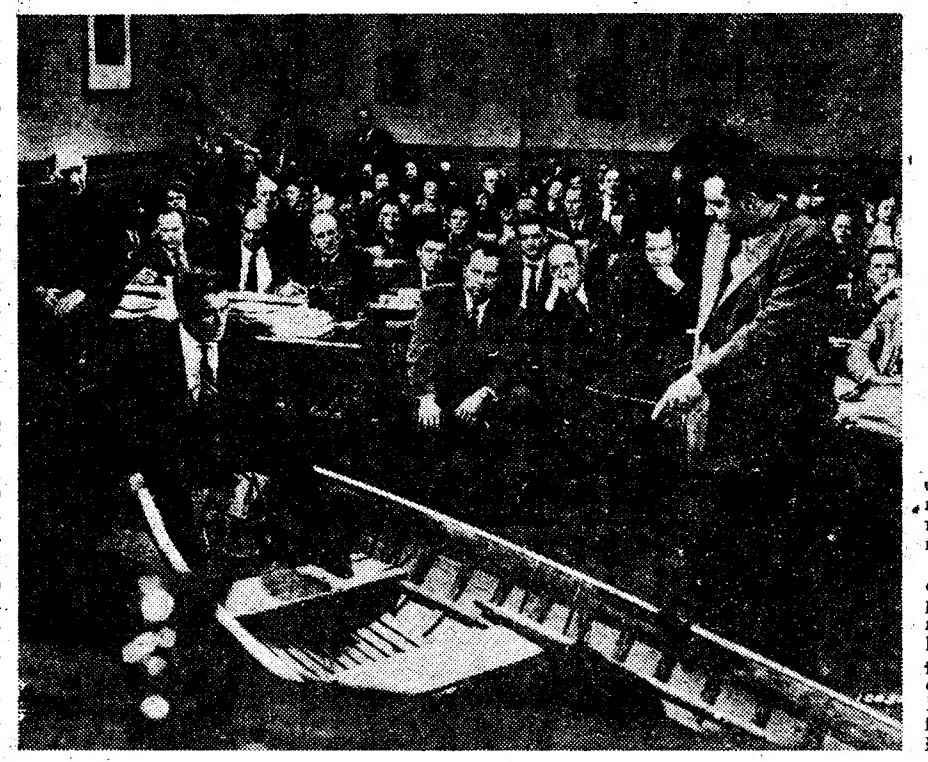
Apaixonada pelo seu professor de árabe, a heroína morre de um acidente, mas antes faz profissão de fé muçulmana, apesar dos protestos de seu tio, um sacerdote católico.

O filme é, em síntese, «a vitória do Islão sobre o Cristianismo», segundo rezam os anuncios e, em Roma, após ter sido proibido, foi permitido com certos cortes. Houve reacção, porém, e diversos protestos foram dirigidos ao governo e as autoridades do Cairo garantiram que nunca mais deixarão projectar o filme.

Os caçadores de cabeças

Franck Mac Carthy, representante da Fox, embarcou para a India, a fim de se avistar com Phillips Adams, o unico homem branco que fala com os Nagas, caçadores de cabeças humanas. O facto relaciona-se com o projecto de filmar «Not so wild a dream», novela de Erio Sevareid, que é a história desses caçadores de cabeças que vivem nas montanhas de Naga, onde Sevareid se viu forçado a aterrar durante a guerra e foi salvo por Adams.

Gregory Peck foi convidado a fazer o papel de Adams, devendo o filme ser rodado no próprio ambiente da história.



A Paramount e a industria do cinema podem orgulhar-se desse admirável filme que é «Um lugar ao Sol», filme que ninguém deve perder, no Monumental, pois trata-se de um espectáculo de superior classe, que mereceu seis dos mais altos prémios da Academia de Hollywood. A famosa obra de Theodore Dreiser aparece remoçada na realização de George Stevens e entre os momentos culminantes desse filme opresivo, que nos emociona profundamente pelo dramatismo da sua acção, conta-se a cena do julgamento, de uma verdade esmagadora, em que Raymond Burr tem um papel dominador na figura do procurador de Justiça. Que ninguém deixe de ver, pois, «Um lugar ao Sol», é o nosso conselho, com a certeza de que todos ficarão maravilhados, ainda, com o soberbo desempenho de Montgomery Clift, Elizabeth Taylor (mais bonita do que nunca), e Shelley Winters

Alec Guiness, o actor de maior popularidade presentemente na Grã-Bretanha, que sempre mereceu o qualificativo de bom, não tardou em alcançar o de grande. Vimo-lo compondo a figura de Disraeli com invulgar perfeição, depois de

o havermos fixado em «Grandes Esperanças» e «Oliver Twist». Mas a sua maior reputação veio com a sua criação em «Roubei um Milhão» e, agora, na personagem de um tímido inventor, em «O Homem do Fato Claro»

TOME NOTA

Curioso estudo económico foi realizado por uma revista especializada americana para averiguar quais são as peliculas que deram maiores lucros nos Estados Unidos e no Canadá. O resultado é o seguinte:

A película que mais dinheiro deu em todos os tempos foi «O nascimento de uma nação», produzida em 1915, e que rendeu cinquenta milhões de dólares. Segue-se «E tudo o vento levou», com vinte e quatro milhões. Pela respectiva ordem vêm, depois, «Os melhores anos da nossa vida», «Duelo ao Sol», «Sansão e Dalila», «Os sinos de Santa Maria», os dois filmes sobre a vida de Al Jolson, e David e Betsabé».

Sómente uma película não americana figura na lista. Trata-se de «Os sapatinhos vermelhos», entre «O fio da navalha» e «A Canção de Bernardette».

A lista é constituida por oitenta e oito títulos e, caso curioso, em nenhum deles figura qualquer película de Charlot ou de Greta Garbo.

Os milionários do cinema

Segundo estatistica recente, os artistas mais ricos do cinema americano são Charles Chaplin, Harold Lloyd, Bing Crosby, Bob Hope, Gary Cooper e Cary Grant.

Cem películas no México

O México estabeleceu um plano de produção de cem peliculas para o ano corrente, num total de muitos milhões de pesos. Os compositores de musica de fundo calculam que os seus luvros ultrapassem seiscentos mil pesos por

DE LUTO

João Marques Barrela

NAZARÉ, 19.—Faleceu o comerciante sr. João Marques Barrela, natural de Alter do Chão e aqui residente há 35 anos. Dotado de um caracter franco e afável, extremamente bondoso, tinha em cada conhecido um amigo pelo que o seu falecimento causou grande consternação principalmente entre todos os nazarenos. Fazia parte da direcção dos Bombeiros Voluntários da Nazaré e pertenceu a várias direcções de grupos desportivos locais e da Comissão Municipal de Turismo. No seu funeral, além duma deputação dos bombeiros da Nazaré, e muito povo, incorporaram-se as principais figuras da terra e muitissimas senhoras.

Padre Luís Carneiro da Silva

MURTOSA, 19.—Faleceu na sua residência, Rua do Dr. Carlos Barbosa, o sr. padre Luís Carneiro da Silva, de 64 anos, que regressara há meses, gravemente doente, da América do Norte, onde esteve durante longos anos. Era tio dos srs. eng. Maia da Silva Pereira, do Porto, Luís Rosmaninho Maia da Silva Pereira, funcionário da Secção de Finanças de Aveiro, e Gaudêncio Maia da Silva Pereira, funcionário de Finanças em Aveiro.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Policlínica do Intendente
Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Bénard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg.ta, 14 h.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3473

HORIZONTAIS: 1—Relógio de areia. 2—Fezes. Preposição. Seca. 3—Prefixo de negação. Utensilios de padejar. Ave semelhante ao pato. 4—Enxerga. No caso de. Antes de Cristo. Altar. 5—Limpai de impurezas. Partir. 6—Moura. 7—A parte mais larga da perna das rezes. Estimulou. 8—Reza. Prefixo que designa direcção. Parecença. Senhor. (abrev.). 9—Vulcão de Sumatra. Gemidos. Aqui. 10—Faces. Concede. Pronome pessoal. 11—Borboletas.

VERTICAIS: 1—Importante cidade industrial e maritima de Inglaterra. 2—Departamento de França. Particula latina que significa «fora de». Ofegam. 3—Malévola. Cidade da Bélgica, na provincia de Liége. Opera de Verdi. 4—Medida inglesa correspondente a cerca de 30,5 cm. Coturno. Grande porção. 5—Certa. Amofina. Nota de musica. 6—Inviolável. 7—Existe. Cidade de França, capital do departamento de Calvados. Passado. 8—Epoca. Habitantes do Peru quando os espanhois o conquistaram. Campeão. 9—Julgada. Prefixo que designa ar. Simbolo quimico do sódio. 10—Associei-me. Artigo (pl.). Ilha do mar Egeu, uma das Esporadas. 11—Angustias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3472

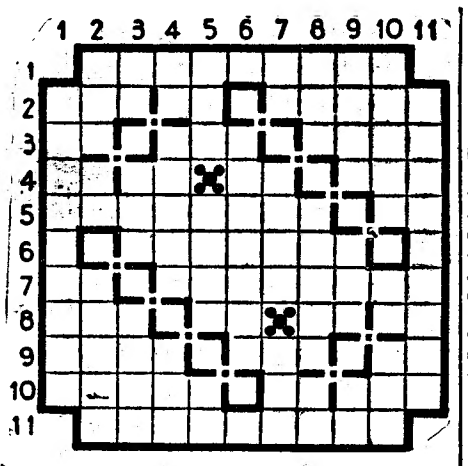
HORIZONTAIS: 1—Berna. Unida. 2—Area. Bei. Orel. 3—Rás. Ruivo. Ali. 4—Rs. Massama. Ia. 5—Evita. Mitos. 6—Ora. Til. 7—Azeda. Piras. 8—Um. Socorro. Cá. 9—Dor. Sadia. Sal. 10—Avia. Sem. Dita. 11—Zarco. Arcaz.

VERTICAIS: 1—Barre. Audaz. 2—Eras. Voz. Mova. 3—Rés. Mires. Rir. 4—Na. Ratados. AC. 5—Abusa. Acaso. 6—Eis. Ode. 7—Uivam. Prima. 8—Nó. Omitira. Dr. 9—Ira. Atiro. Siç. 10—Deli. Olá. Cata. 11—Alias. Salaz.

GRANDE TEMPESTADE EM CUBA

onde se perderam algumas varas de porcos

CUBA, 19—Pairou sobre esta localidade uma enorme trovoada, com chuva torrencial, granizo e grande ventania. Os telhados foram insuficientes para aguentar a água, a qual abrindo fendas nas construções, se introduziu dentro das casas, onde chegou a atingir 50 centimetros de altura. Em muitos lares passaram-se horas aflitivas, com gritos de socorro, enquanto nas ruas, a enxurrada chegou a atingir meio metro. Varas de porcos foram levadas pela cheia e, de uma delas, de 60, salvaram-se 9, á custa das maiores dificuldades. Ao serem, porém, abrigados numa cabana, uma faisca fulminou-os, salvando-se o pastor porque se fora abrigar a curta distancia do local.



O abastecimento do País

Os armazenistas da província que não têm açucar cristal devem requisitá-lo aos importadores

A venda e o abastecimento de açucar á população de Lisboa tem-se feito com a maior normalidade, pois é raro o estabelecimento que não tem exposto nas respectivas montras os tipos de açucar que tem á venda. O publico, porém, na sua maioria, passou só a adquirir o açucar nas quantidades de que necessitava, dando-se até o caso curioso de serem agora os retalhistas que insistem com os clientes para o adquirirem, visto que as quantidades que estes pedem passaram a ser em muitos casos menores do que as dos meses anteriores.

Para esta boa normalização e regularidade dos serviços muito contribuiu a orientação da direcção do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, conjugando as boas vontades de todos os organismos que intervêm na distribuição e venda de açucar, as quais se têm esforçado em cumprir com o que se haviam comprometido.

A delegação do Governo junto do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, tendo conhecimento de que alguns armazenistas da Provincia não têm em armazem açucar cristal para venda livre aos retalhistas e á industria, mandou-os avisar de que a falta de execução de qualquer pedido constitui recusa de venda e, como tal, será punida, pelo que devem os citados armazenistas requisitar imediatamente aquele tipo de açucar aos armazenistas importadores.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

VIDA RELIGIOSA

Congresso Eucarístico Regional do Fundão

FUNDÃO, 20.—E' amanhã que se realiza o Congresso Eucaristico Regional na sede desta vila, abrindo o programa, com missa campal, ás 10 horas, celebrada pelo bispo de Helenópolis. A's 11 e 30, haverá uma breve sessão, com pais de familia e elementos da actividade católica e ás 14 e 30, certame catequista, presidido pelo sr. bispo da Guarda, seguida de procissão eucaristica.

As celebrações continuam no dia 23, com um programa dedicado ás mulheres. Abrirá com missa, ás 9 horas, seguindo-se uma sessão de estudos no Casino Fundanense em que falarão as sr.as D. Amélia Duque Vieira e D. Mafalda Vaz Pinto. O programa do dia 24, dedicado aos homens, iniciar-se-á com missa e comunhão geral, seguida de sessão de estudos no Casino Fundanense em que apresentarão teses os srs. drs. Malheiro de Oliveira, Santos Pinto e Duque Vieira.

Depois do «mês de Maria», haverá procissão só para homens.

No domingo, encerram-se as celebrações com missa campal, ás 13 horas, seguida de procissão eucaristica e, depois da benção do Santissimo, falarão o presidente do Municiipo e o bispo da Guarda.

Todas as solenidades do Congresso tecão o concurso da Schola Cantorum.

Excursão
ÉVORA, VILA VIÇOSA
DOMINGO, 25 DE MAIO—Visita ao Paço Ducal dos Braganças com cicerone. ÉVORA, Capela dos Ossos, templo de Diana, etc. Trav. da Nova Ponte sobre o Tejo. *Preço 120$00.* Inscrições e programas na Agência de Turismo «*International-Express*». Rua Nova do Almada, 36, 3.º. Telef. 21811.

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias 5 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes fisicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Analises clinicas.
Dr. Luiz Obecasis—Eletrocardografia

CALDAS DA FELGUEIRA
INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEÁRIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro
Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES
ASMA — FLEBITES
nas Rinites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, Cansaço do coração e Alterações de tensão arterial

Reparações de automóveis
Executam-se com facilidades de pagamento e com garantia tecnica. Fabrico e reparação de todas as peças em todos os metais. Tudo para automoveis. Consulte-nos no v/ próprio interesse e s/ compromisso. Nova gerência tecnica. Auto Mecanica Bombarda. Avenida Miguel Bombarda, 77-79—Lisboa.

ASMÁTICOS
FAÇAM UMA VIDA NORMAL
COSTUMA RECORRER A UM INHALANTE? UM INHALANTE PENETRA A FUNDO NAS RAMIFICAÇÕES BRÔNQUICAS E NOS PULMÕES E DÁ ALÍVIO IMEDIATO PERMITINDO O REGRESSO À VIDA NORMAL. POUCOS MINUTOS DEPOIS DE UM ATAQUE DE ASMA, EXPERIMENTE O 'BROVON', O CÉLEBRE INHALANTE INGLÊS COM A FÓRMULA COMPLETA, AGORA À VENDA EM PORTUGAL. PODE SER USADO COM QUALQUER BOM INHALADOR.
'BROVON'
97, 2.º RUA DO ALMADA — PORTO
BR/4

ESTÃO DE NOVO À VENDA AS CÉLEBRES LAMINAS DE BARBA
«POKER» Alemãs autenticas
Representante-Distribuidor:
J. de Passos Ponte
R. dos Fanqueiros, 267, 3.º F.

Salões
para postos médicos, ateliers, escritórios e quartos particulares, ao ano ou á época, com ou sem pensão. Informa CASA DA MADRINHA—Telefone 496—Estoril.

MINHA SENHORA!
PARA A SUA COSINHA UMA BALANÇA
INCA
PARA PREPARAR AS SUAS EMENTAS

PARA A SUA CASA DE BANHO UMA BALANÇA
BORG
PARA CONTROLAR O SEU PESO

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES
REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR. - R. da Conceição, 46, 1.º - Telef. 30308-7-LISBOA

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CURIA
FEIRA ANUAL
— DE —
AMOSTRAS
15 de Junho a 15 de Julho
Surpreendentes festas durante o periodo de duração da Feira.
A comissão ainda aceita propostas para os seus já limitados lugares.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Club Português de Tiro a Chumbo
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Em harmonia com o preceituado nos artigos 41.º e 3) do 44.º, é convocada a Assembleia Geral Extraordinária para o dia 29 do corrente, pelas 21 horas, na nossa Sede, Avenida Guerra Junqueiro, 19, 2.º-Esq., com a seguinte Ordem de trabalhos:
1.º—*Apresentação, discussão e votação de uma proposta da Direcção para emissão de um empréstimo.*
2.º—*Alteração do Art. 8.º dos Estatutos.*
Caso não haja numero legal na primeira convocação, a Assembleia funcionará com qualquer numero, uma hora depois, segundo o preceituado nos Estatutos.
Lisboa, 20 de Maio de 1952.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Alberto Maria Bravo

Companhia Colonial de Navegação
CARREIRA DO BRASIL
N/T «VERA CRUZ»
SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO
para: Rio de Janeiro e Santos
com escala pelo FUNCHAL
Sairá em: 7 de Junho e 5 de Julho
LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Venda de Terrenos
em Santo Amaro de Oeiras
Amanhã e nos dias 4 e 15 do mês de Junho, pelas 15 horas, realiza-se na Camara Municipal de Oeiras a venda em hasta publica de lotes de terreno no Alto de Santo Amaro, para construção de moradias.
As condições da venda estão patentes ao publico.

Engenheiro
Teofilo Leal de Faria
MISSA
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DAS COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE participa que, na próxima 4.ª feira, 21 de Maio, 30.º dia do falecimento do seu Ilustre Presidente e saudoso Colega, se celebrarão exéquias por sua alma, na igreja de S. Domingos, ás 11 horas.

DIARIO de LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—O tempo em Portugal está sob a influência conjunta de um anticiclone centrado nas proximidades dos Açores e de uma depressão centrada a Leste de Sevilha. A nebulosidade é geralmente fraca. Na faixa litoral há nevoeiros em várias regiões.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ:—Ceu de fraca nebulosidade ou limpo, vento fraco variável fixando-se no quadrante Noroeste e tornando-se moderado para a tarde na faixa costeira ocidental. Subida de temperatura e nevoeiros matinais na faixa costeira ocidental a Norte do Cabo Carvoeiro.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,9; mínima, 14°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16,9; mínima, 13°,3.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 30, «O compositor da semana: Rachmaninoff»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Cançonetas hispano-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica de filmes; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de sa'ão; 21 e 30, Programa eventual; 21 e 45, «Ouvindo as estrelas»; 22 e 45, «Poesia», Musica e sonho»; 23 e 15, Marchas populares de 1952—A Marcha do Alto do Pina; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 30, Ópera, «Werther» (Massenet); 23 e 20, Musica de camara; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 21, «Palavras cruzadas»; 21 e 15, Conjuntos vocais; 21 e 30, «Flecha de ouro»; 22, «Boletim do ar»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Rapsódias; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Sitio de Alvalade, (Tel. 77170); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Mundial—L. de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Ascenso—Rua 19. Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouvea, 19 (Tel. 39837); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 54361); João XXI—Avenida de João XXI, 16-A (Tel. 76462); Bragança & Nunes—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 38916); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 46858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel 24554); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel 42829); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel 21289). Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 31531) Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova»
COLISEU—A's 21 e 30—«Si Eva fuera coqueta».
TIVOLI—«Viagem fantástica».
SÃO LUIS—«A eterna canção».
POLITEAMA—«A ameaça».
EDEN—«Winchester 73».
S. JORGE—«Duas semanas de amor».
MONUMENTAL—«Um lugar ao Sol»
TRINDADE—«A cigana de Cadiz».
ODEON e PALACIO—«A virgem cigana».
CAPITOLIO—«Sansão e Dalila».
PROMOTORA—«Resgate de honra».
OLIMPIA—«Viver sonhando».
TERRASSE—«Por um amor».
REX—«Mais forte que o amor».
LIS—«Pandora».
BELEM-JARDIM—«Voltaram os malvados».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	740$	747$
Consolidado 3 % T. 10	820$	819$	820$
Consolidado 3 1/2 T. 10	954$	953$	955$
Centenários 4 %	2.080$	2.075$	2.080$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980$	—
Externas 1.ª série	1.220$	1.215$	1.225$
Externas 1.ª carimbadas	1.220$	1.215$	1.225$
Externas 3.ª série	1.390$	1.380$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.370$	1.350$	1.380$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	148$	—
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.300$	4.500$
Lisboa e Açores port...	—	1.185$	1.290$
Ultramarino cp. T. p....	910$	910$	914$
Portugal port. T. p. ...	—	1.275$	1.290$
Fidelidade	—	—	70.000$
Mundial...	—	1.495$	—
Nacional...	—	1.270$	1.400$
Sagres.....	—	1.450$	1.800$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	195$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	195$
Cimentos Tejo...	—	230$	—
Crédito Predial port. ...	15$	15$	15$
Gás Electricidade cupão	147$	147$	148$
Alto Alentejo cupão ...	148$	147$	148$
Industrial Aliança... ...	—	300$	390$
Portugal e Colónias ...	329$	330$	331$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.185$	—
Colonial de Navegação.	—	820$	830$
Portuguesa de Pesca T p.	—	1.060$	—
Port. Tabacos cupão ...	405$	403$	405$
Tabacos Portugal cupão	530$	528$	531$
União Electrica Port.ª	—	220$	221$
Cassequel..	1.328$	1.326$	1.330$
Agricola das Neves.. ...	1.100$	1.095$	1.110$
Agricultura Colonial ...	610$	608$	615$
Açucar de Angola... ...	—	3.005$	3.100$
Buzi	127$	126$	127$
Cabinda...	—	185$	—
Ilha do Principe	—	1.440$	—
Zambézia T. de 25 ...	114$	114$	115$
Moçambique	189$	189$	189$
Eléctrica das Beiras ...	1.650$	1.640$	1.670$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	16	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	102$

Filatelia

O passeio a Coimbra dos filatelistas portugueses

O Clube Filatélico de Portugal, com sede em Lisboa, e o Clube Internacional de Filatelia, com sede no Porto, promovem uma viagem a Coimbra de todos os filateliscas portugueses, sejam ou não sócios dequeles clubes, e de senhoras de suas familias.

Tal viagem realiza-se no dia 8 de Junho, e, após uma visita á cidade, haverá um almoço de confraternização, no final do qual serão abordados os assuntos que neste momento mais interessam aos coleccionadores de selos portugueses.

A inscrição encontra-se aberta nas sedes daqueles clubes, na Rua da Palma, 116, 1.º, Lisboa, e na Rua de Santo António, 190, 2.º, Porto, e nos estabelecimentos dos comerciantes de selos de todo o País.

Próximas emissões portuguesas

Além das emissões que já noticiámos, em primeira mão, outra podemos anunciar hoje, dedicada ao sr. dr. Gomes Teixeira.

* * *

Ainda outra nova emissão de selos de correio: a destinada a comemorar o 50.º aniversário das Belas Artes.

* * *

O Clube Filatélico de Portugal, que entrou em franca actividade começou agora uma grande campanha em prol da inutilização de todos os selos sujos ou estragados, os quais os coleccionadores e negociantes de selos devem enviar para a sede daquele clube.

* * *

A actual emissão-base, série da Caravela, vai ser brevemente substituida por uma outra série, dedicada a D. Dinis. Esta série é para durar vários anos, ao contrário das chamadas séries comemorativas. Os seus valores mais elevados, chamados fechos de série, serão de 50$00 e 100$00.

* * *

Outra das próximas séries portuguesas, será a de S. Francisco Xavier, a sair dentro de breves meses.

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

Fernão Lopes

(Continuação da 1.ª página)

a fala do tanoeiro Afonso Aves no adro de S. Domingos, a cena em que o Mestre de Avis pede perdão á rainha após a morte do conde seu amante; a batalha naval do Tejo, o encontro do Mestre e de Nuno Alvares no paço do Castelo depois da vitória de Lisboa sobre os castelhanos, as batalhas dos Atoleiros e de Aljubarrota, e outros quadros deliciosos da pena do cronista. Terminou citando uma opinião do professor Mendes dos Remédios:

—A História digna deste nome e elevada a independencia e beleza só apareceu em Portugal com Fernão Lopes. As suas obras são o que a Idade Média nos legou de mais perfeito».

O arquitecto brasileiro Melo e Sousa, congressista e autor de vários livros para crianças, revelou que está em Lisboa como bolseiro da colónia portuguesa do Brasil, com a intenção de escrever um livro destinado ás escolas primárias do seu país, que ensine as crianças a respeitar, estimar e admirar Portugal.

E o sr. dr. Ferreira Deusdado, encarregado da censura da palestra, disse que Norberto de Araujo é um digno continuador de Fernão Lopes, pertencendo a um grupo de brilhantes cronistas, que felizmente possuimos, e do qual fazem parte os drs. Augusto de Castro e Norberto Lopes.

Um novo posto da «Sonap»

em Alcácer do Sal

Mandado construir pe'a firma Centro Comercial do Sado, Lda., acaba de ser inaugurado em Alcácer do Sal, num ponto muito central da vila, junto á estrada para o torrão do Alentejo e Algarve, um novo posto abastecedor de combustiveis e lubrificantes da «Sonap».

FOI HOMENAGEADO

o professorado de S. Bartolomeu de Messines

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 18.—No edifício da escola desta localidade, foi hoje prestada homenagem ao professorado primário, sendo a sessão presidida pelo prior, sr. José da Silva Lola. Alguns dos convidados usaram da palavra, enaltecendo a missão do professorado primário, sendo de destacar os discursos do sr. dr. António da Costa Contreiras, médico desta localidade, dr. Nogueira, farmacêutico, D. Ilda Cabrita da Silva, professora, e menina Vivina Matias.

Seguiu-se a esta sessão um Porto de honra.

Um espectáculo inédito

no Estádio Nacional

Prosseguem activamente os trabalhos de organização do festival desportivo que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra leva a efeito, no Estádio Nacional, na noite de 10 de Junho, integrado nas festas da cidade.

Na ultima reunião preparatória a que presidiu o sr. general Daniel de Sousa, trataram-se de alguns detalhes e decidiu-se levar a efeito, com prévia autorização da comissão directora do Estádio Nacional, pelas 22 e 30, do próximo dia 22, um treino entre dois grupos de juniores, a fim de melhor se poder avaliar da iluminação do campo.

O acontecimento está a despertar grande interesse, pelo seu ineditismo.

Um almoço na «Feira Popular»

Aos representantes da Imprensa, foi hoje oferecido, pelo sr. José Jorge Fernandes, proprietário do «Tiradinho da Uva», estabelecimento regional de vinhos e comidas, junto da praça de touros da «Feira Popular», um almoço aos representantes da Imprensa e a várias outras entidades.

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Uma longa experiência
AO SERVIÇO DE UMA TECNICA MODERNA!
98 % dos fatos e vestidos, já feitos pelo uso e coçados, ficam irrepreensiveis com *deslustragem firme;* operação complementar da *Limpeza a seco (autêntico)*
Bastará ligar a 23422, Rua do Prata, 154, 1.º
ALFAIATARIA SOARES

Pequenas notícias

do estrangeiro

O caso estranho de um homem atacado de canifobia

ANKARA, 20.—Contam os jornais turcos que um homem de uma aldeia próxima de Esmirna, atacado há tempos por um cão de pastor, deitou os dentes á garganta do cão e matou-o. Acontece, porém, que o homem ficou desde então com um ódio terrível aos cães: cada vez que encontra um, atira-se a ele para o morder. Os médicos estão a estudar o estranho caso.—(F. P.).

Foi decretado o divórcio entre Franchot Tone e Bárbara Payton

LOS ANGELES, 20.—Uma audiência que durou dez minutos proferiu a sentença de divorcio que pôs termo ontem ao tumultuoso casamento do actor cinematográfico Franchot Tone e de Bárbara Payton. Casaram-se dez dias depois de Tone ter ficado muito maltratado numa cena de pugilato com o actor Tom Neal, em Setembro ultimo, mas separaram-se dois meses depois.—(R.).

Um carrilhão na Torre Eifel?

PARIS, 20.—O Conselho Municipal de Paris vai estudar uma sugestão para ser instalado um carrilhão no cimo da Torre Eifel. O dr. De Vericourt, conselheiro republicano popular, que apresentou a proposta, disse que os carrilhões dão a uma cidade vida e alegria.—(R.).

Emoção na Broadway

NOVA YORK, 20.—Uma mulher manteve ontem uma multidão de 4.000 pessoas com o credo na boca, na Broadway, durante meia hora, ao sentar-se na janela do terceiro andar de um hotel, ameaçando saltar para a rua. Bombeiros conseguiram chegar junto dela com uma escada e salvá-la. Verificou-se tratar-se da senhora Vida Hamel, de Brooklyn, que foi conduzida ao hospital.—(Reuter).

As relações desportivas entre Portugal e o Brasil

RIO DE JANEIRO, 20—Chegou a esta capital o desportista português Guilherme Marques, do «Sporting Clube de Portugal», que foi cumprimentado por uma delegação do «Vasco da Gama Futebol Clube». Elogiando o futebol brasileiro, Guilherme Marques afirmou que os Portugueses desejam identificar o intercambio desportivo com o Brasil, em particular com a realização de encontros anuais entre uma selecção do Rio de Janeiro e outra de Lisboa. O representante do «Sporting» declarou que tencionava avistar-se imediatamente com o presidente da «Federação Metropolitana de Futebol», para «resolver o problema em bases definitivas».—(F. P.).

Um guindaste à deriva

com 8 homens em cima

ESTOCOLMO, 20—Salva-vidas seguiram hoje a toda a velocidade atrás de um guindaste flutuante, á deriva, com oito homens a bordo, ao largo de Karlskrona, base naval na costa oriental da Suécia. O guindaste quebrou as amarras, quando estava a tomar parte no reflutuamento de um navio alemão afundado. Os homens foram salvos, depois de o guindaste ter encalhado num recife.—(R.).

Conservatorio Nacional

O Conservatório Nacional promove amanhã, ás 17 horas, a 14.ª audição escolar do ano lectivo corrente, a qual tem a colaboração dos seguintes alunos: Maria Luisa Azevedo Brito, Natércia Alves Matias, Mercedes Guerreiro Martins e Maria do Rosário Cunha e Silva, da classe de piano da professora Isabel Manso; Maria Teresa do Souto Henriques e Maria Joana Frazão Gandara da classe de harpa da professora Cecilia Borba; e Francisco Frois, do Curso Especial de Interpretação de Musica Portuguesa da professora Arminda Correia, acompanhada ao piano por Maria Amélia Salvador.

ADIDO DE IMPRENSA

á embaixada de Portugal no Rio

A bordo do vapor «Higland Monarch», segue amanhã para o Brasil o dr. Herculano Vaz Serra Rebordão, adido de Imprensa junto da embaixada de Portugal no Rio de Janeiro.

Emagrecer **OBESYL**
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

Mansão Santa Rita
Optimos aposentos — todas as comodidades — esmerada alimentação. Recebem-se comensais.
Av. António Augusto Aguiar, 21.
5.º andar — Elevador — Telef. 47109

UM PIONEIRO

Há 25 anos

Lindbergh

atravessa o Atlântico

num voo sem escala

NOVA YORK, 20—Há 25 anos, em 20 e 21 de Maio de 192, o jovem Charles A. Lindbergh fez uma iagem que ficou histórica, voando sem escala de Nova York para Paris, em 33 horas e meia. EmEbora não tenha sido o primeiro a atravessar o Atlantico de avião, o coronel Lindbergh, posto á que depois foi promovido, foi o primeiro a fazê-lo sózinho e tornou-se o heroi de dois continentes, com os nomes familiares de «Lindy» e «A Águia solitária».

Esse voo espectacular foi feito num monoplano «Ryan» de um só motor, cuja visão para a frente, tapada por depósitos de gasolina, se fazia por meio de um telescópio.

Desde esse voo de pioneiro, 1.500.000 passageiros tem feito a travessia em carreiras aéreas normais e hoje, durante o período de 33 horas e meia que marca o 25.º aniversásrsio dessa viagem, devem atravessar o Atlantico 1.800 homens, mulheres e crianças.

Mais algumas centenas de milhares atravessaram o Atlantico em voos não comerciais, entre 1927 e a inauguração de carreiras aéreas regulares transatlanticas, em 1939, e em transportes militares e sem serem de carreiras, durante e desde a segunda guerra mundial.

Quando «Lindy» levantou vôo, nessa manhã de Maio de 1927, levava apenas um cantil com água e cinco sanduiches de presunto como unico abastecimento de viveres para a esgotante viagem. Os viajantes, hoje, dispõem de todo o luxo de um magnifico hotel ao fazerem a travessia, com refeições quentes e bebidas para os que as desejarem.—(R.).

Uma irmã de Mussolini

morreu hoje em Roma

ROMA, 20—A irmã unica do antigo ditador italiano, Benito Mussolini, Elvige Mancini, de 63 anos, morreu hoje nesta cidade, depois de uma vida que começou na pobreza, foi seguida de riqueza e terminou numa serie de tragédias.

A irmã de Mussolini casou com Michele Mancini, da aldeia de Predappie, onde ela e Benito nasceram, filhos de um ferreiro local. Os Mancini tiveram cinco filhos.

Em 29 de Abril de 1945, partidários italianos mataram o ditador em fuga, próximo de Dongo, no Norte da Itália. No mesmo dia, outros partidários mataram a tiro o filho mais velho da senhora Mancini, Pino, que tinha, então, 20 anos, próximo de Bergamo, ao mesmo tempo que o marido duma de suas filhas, o conde Ricci Risolini, era morto a tiro próximo de Veneza. Estão ainda vivos outro filho e três filhas. —(Reuter).

TENTATIVA DE RAPTO

de uma criança perto de Sevilha

SEVILHA, 20—Dois homens tentaram raptar uma criança de um ano, filha do «rejoneador» Pepe Anastacio e de sua esposa, uma senhora portuguesa. Para o fazer assaltaram uma criada que gritou por socorro, acudindo o pai da criança que, munido duma espingarda, pôs os dois homens em fuga. A Guarda Civil bate os arredores da residência de Pepe Anastacio, «Torreguia», em Camas, perto desta cidade, e espera poder apanhar os dois misteriosos assaltantes.—(Efe).

Trovoadas sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 20.—O calor estival dos ultimos quatro dias deu ontem lugar a numerosas trovoadas com chuvas fortes que em alguns pontos provocaram inundações e prejuizos de certa monta. A região entre Londres, Bristol, Bournemouth e Beachy Head sofreu as trovoadas mais fortes, durante as quais a chuva caiu por vezes acompanhada de granizo forte. Houve numerosas caves inundadas e a corrente eléctrica ficou interrompida por algum tempo em muitos locais.—(F. P.).

Coreia

Propaganda

mal intencionada e degradante

TÓQUIO, 20—O vice-almirante Charles Turner Joy classificou as declarações comunistas nas conversações de tréguas de hoje de «propaganda mal intencionada e degradante».

As delegações adiaram os seus trabalhos para amanhã, não tendo sido comunicado que se tenham feito progressos, depois de uma sessão plenária de pouco mais de uma hora.

Um informador das Nações Unidas disse que o general comunista Nam Il atacara uma comunicação das Nações Unidas de que apenas 70.000 prisioneiros de guerra comunistas desejam regressar a território comunista, depois do armisticio. O general Nam Il disse que as declarações das Nações Unidas eram «fraude e mentiras».

O almirante Joy respondeu que as Nações Unidas não ignorariam «direitos humanos fundamentais», forçando prisioneiros a regressar a território comunista. Declarou ao general Nam Il: «Estais a procurar meios muito viciosos á vossa disposição para impedir o armisticio».—(R.).

A decisão dos Ingleses de cessarem as operações comerciais na China

WASHINGTON, 20—O Departamento de Estado recusa-se a comentar a decisão das empresas comerciais inglesas de cessarem as operações na China comunista. No entanto, o informador oficial notou que todos os comerciantes americanos estabelecidos na China tentam fazer o mesmo. Os interesses americanos na China seriam muito inferiores aos ingleses, de modo geral calculados em perto de 1.000 milhões de dólares.—(F. P.).

*

TÓQUIO, 20.—O Japão considera «lamentável» a decisão do Governo inglês de encerrar os estabelecimentos comerciais britanicos na China comunista, declarou hoje á Imprensa o representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Acrescentou que é desejo do Japão que haja relações amistosas entre todas as nações.—(France Presse).

Foram entregues propostas

ao Governo britânico

para solução do conflito com o Egipto

LONDRES, 20.—O embaixador egipcio, Abdul Fattah Amr Paxá, entregou hoje ao secretário dos Negócios Estrangeiros britanico, Anthony Eden, no Foreign Office, contra-propostas para a solução do litigio anglo-egipcio sobre o Sudão.

Um informador do Foreign Office disse que a resposta egipcia fora transmitida verbalmente por Amr Paxá, numa conferência que durou 45 minutos.

As contra-propostas serão estudadas no Foreign Office, enquanto Eden visita Estrasburgo e Paris, esta semana —acrescentou o informador. O secretário dos Negócios Estrangeiros terá nova entrevista com Amr Paxá, no seu regresso a Londres, no fim deste mês. —(Reuter).

Conde Sforza

ROMA, 20.—Agravou-se o estado de saude do conde Sforza, que há algum tempo sofre de perturbações circulatórias.—(F. P.).

As negociações

para os acordos

hispano-americanos

são mais demoradas do que se previa

WASHINGTON, 20—Nos círculos oficiais americanos crêem que o discurso do general Franco nas Cortes teve o objectivo de preparar a opinião publica espanhola para a conclusão dos acordos com os Estados Unidos. As negociações continuam a decorrer em Madrid, e vão durar algum tempo. As missões militar e económica americanas, que seguiram de Washington em 6 de Abril passado, estavam convencidas de que poderiam assinar-se os acordos no prazo de quinze dias, mas os ultimos relatórios que enviaram para a capital indicam que serão necesssárias semanas ou mesmo alguns meses para se chegar á conclusão dos trabalhos.

Segundo se diz nos circulos bem informados, a Espanha teria pedido aos Estados Unidos um auxílio económico mais importante que o previsto inicialmente. Práticamente, a Espanha pretenderia um beneficio retroactivo de quatro anos do Plano Marshall na Europa. Parece que os Estados Unidos recusaram, invocando a natureza diferente do serviço de segurança mutua, cujo objectivo, diferentemente do do Plano Marshall, já não é a restauração das economias nacionais dos países europeus, mas sim o reforço dos seus sistemas de defesa nacional. Também surgiram dificuldades na discussão das condições apresentadas pelos Estados Unidos para a concessão de auxílio económico e militar, condições que foram recusadas por certos países como o México, a Birmania e a Indonésia, mas foram aceitas por todos os paise da Europa ocidental. Afigura-se que essas dificuldades estão vencidas, visto o general Franco ter assegurado ao povo espanhol que os acordos em negociação não atentariam contra a soberania nacional da Espanha.

As ultimas dificuldades são de natureza técnica. Não existe em Espanha nenhum dos organismos especializados lentamente estabelecidos pelos Estados Unidos e seus aliados europeus nos ultimos quatro anos. Tem de se organizar tudo desde o mais elementar. Parece também que nos circulos governamentais americanos não manifestam grande impaciência e que preferem esperar até obter condições satisfatórias. A pressão para uma colaboração íntima entre a Espanha e os Estados Unidos surgirá, segundo crêem alguns, do Congresso e do comando da Marinha. Como se sabe, o presidente Truman não previu nenhuma verba par auxílio á Espanha no projecto de orçamento para o ano próximo. E, no entanto, as comissões do Congresso, que diminuiram todas as outras verbas, aditaram ao projecto do Governo a verba suplementar de 35 milhões de dólares para auxílio á Espanha. —(France Presse).

Um específico da tuberculose

ATENAS, 19 — Alguns jornais desta capital asseveram que o «rimifon», especifico da tuberculose, foi descoberto pelo cidadão grego Golemis, representante dos laboratórios Squibb na Grécia. Dizem os mesmos jornais que os referidos laboratórios estão a explorar a descoberta sem pagar ao cidadão grego a comissão usual em casos semelhantes.—(F. P.).

Está a ser estudada

na conferência de Bonn

a participação

da Alemanha

na defesa europeia

BONN, 20—Os altos-comissários ocidentais e o chanceler Adenauer, que contavam retomar as suas negociações esta noite, ás 21 horas, decidiram á ultima hora adiar a nova conferência para quarta-feira próxima.

Segundo informou o alto-comissário americano adjunto, a entrevista de ontem foi dedicada aos problemas financeiros suscitados pelos acordos contratuais e á relação a estabelecer entre o tratado da Comunidade da Defesa Europeia e o acordo anexo germano-aliado que fixar o estatuto das tropas aliadas na Alemanha. Será necessária uma conferência de ministros dos Negócios Estrangeiros antes da assinatura dos acordos, embora se espere que na quarta-feira se chegue a um entendimento que permita uma decisão rápida.

A relação entre o acordo sobre o estatuto das tropas aliadas na Alemanha e o tratado da Comunidade de Defesa Europeia apresenta particular importancia para as tropas francesas e belgas. Não é possivel a incorporação imediata dessas tropas na Comunidade Europeia enquanto a respectiva organização não for estabelecida; convém, por consequência, elaborar um regime transitório. Quanto á cláusula relativa ao direito de os governos ocidentais decretarem o estado de crise, encontra-se perfeitamente elaborada. Os aliados não poderão usar desse direito, a não ser que nem o Governo alemão, préviamente consultado, nem a Comunidade de Defesa Europeia estejam em condições de assegurar a ordem interna.—(F. P.).

A escolha dos candidatos

à eleição presidencial

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20—Espera-se que o senador Robert Taft conquiste, pelo menos, 6 e, talvez, os 8 delegados que os republicanos de Montana escolhem hoje para a convenção nacional que nomeará o candidato republicano á presidência.

Todos os delegados eleitos esta semana serão vitais. Escolhidos até aqui 914 representantes, o general Eisenhower só tem menos 38 do que o senador Taft na corrida para a nomeação, segundo cálculos não oficiais. Presume-se que Taft tem até aqui 375 delegados e Eisenhower 337.

Incluindo Montana, os republicanos escolherão esta semana 35 delegados, faltando ainda eleger 257 para completar a convenção nacional.

Os democráticos escolhem hoje 12 delegados em Montana. Os delegados estão ainda divididos entre Averell Harriman, senador Kefauver e senador Robert Kerr. Segundo cálculos não oficiais, no princípio da semana passada, Kefauver estava á frente com 114 delegados, comparado com 92,5 para Harriman e outros espalhados por mais 14 individualidades. Os delegados de opinião desconhecida ou que não têm compromisso atingem o total de 274.

Até aqui, foram escolhidos 711 dos 1.230 delegados democráticos. Não estão marcadas esta semana eleições primárias de Estado. A actividade registar-se-á em convenções dos Estados.—(R.).

Na hora do banho...

BEIRA, 20.—Quando um grupo de banhistas se preparava para entrar na água, na praia de Macuti, notou que numerosos peixes fugiam para terra, saltando fora de água. Verificou-se então que se encontrava perto da margem um grande tubarão.—(A. N. I.).

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

MEIA NOITE

BAR DANCING

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Apresenta hoje a grande vedeta internacional

MARY MERCHE

A' frente dum formidável conjunto musical

Mary Merche